ANNO XLIV. NUMERO 107. SABBADO 9 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO HA PORTE.
Por tres mezes adiantados
Por seis ditos idem
Por um anno idem
Cada numero avulso

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanobo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia ás 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Monica mãi de S. Agostinho.
5 Terç. S. Pio V p., S. Angelo m. c.
6 Quart. S. João ante portam Latinam.
7 Quint. S. Eustaquio b., S. Flavio m.
8 Sext. S. Heladio p.
9 Sab. Ss. Gregorio Nazianzeno e Geroncio bb.
10 Dom. S. Antonino arc. de Florença.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

Tendo havido inexactidões na publicação das condecorações concedidas por decretos de 11 do corrente mez, publicam-se de novo as seguintes relações:

Relação das pessoas que, em attenção aos serviços que prestaram, em relação á guerra contra o Paraguay, são condecoradas por decreto desta data, com os seguintes gráos da ordem da Rosa.

Grandes dignitarios.

Os dignitarios da mesma ordem:

Marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro pelos relevantes serviços prestados no combate de 21 de outubro de 1867.

Dito José da Victoria Soares de Andrea idem nos de 3 de novembro de 1867.

Dito Alexandre Gomes de Argollo Ferrão idem nos de 21 de outubro de 1867 e 19 de fevereiro de 1868.

Dignitarios.

O commendador da mesma ordem brigadeiro Carlos Resin.

O commendador da mesma ordem coronel honorario José de Oliveira Bueno, idem no combate de 31 de julho de 1867.

O commendador da mesma ordem coronel Herculano Sancho da Silva Pedra, idem idem idem.

O commendador da mesma ordem coronel Albino José Pereira, idem no de 11 de agosto de 1867.

O commendador da mesma ordem coronel Astrogildo Pereira da Costa, idem no de 21 de outubro de 1867.

O commendador da mesma ordem tenente-coronel Carlos Cyrillo de Castro, idem no de 2 de novembro de 1867.

Commendadores.

O official da mesma ordem Carlos Bethbezé de Oliveira Neri.

O coronel Tristão de Araujo Nobrega.

O official da mesma ordem tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, idem no de 3 de outubro de 1867.

O official da mesma ordem coronel José Ferreira da Silva Junior.

O official da mesma ordem cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Francisco Rodrigues da Silva.

O official da mesma ordem 1º cirurgião de commissão Dr. Firmino José Doria, idem no de 19 de fevereiro de 1868.

O coronel Antonio da Silva Paranhos, idem no de 3 de outubro de 1867.

O tenente-coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

O official da mesma ordem tenente coronel Antonio Augusto de Barros Vasconcellos.

O tenente-coronel Augusto Cesar de Araujo Bastos, idem no de 24 de setembro de 1867.

O coronel João Nunes da Silva Tavares, idem no de 21 de outubro de 1867.

O tenente-coronel Joaquim José da Silva, idem no de 11 de agosto de 1867.

O tenente coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, idem nos de 24 de setembro e 3 de novembro de 1867.

Officiaes.

Major Secundino Pompilano de Mello Tamborim, idem no de 24 de setembro de 1867.

Tenentes coroneis Manoel José de Menezes e Luiz Joaquim de Sá Brito.

O cavalleiro da mesma ordem tenente-coronel Augusto Cesar da Silva.

Major Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto.

Capitães Julio Anacleto Falcão da Frota e Antonio Lopes Castello Branco e Silva Sobrinho.

O cavalleiro da mesma ordem capitão Honorato Candido Ferreira Caldas.

O cavalleiro da mesma ordem tenente Zeferino José Pereira de Souza.

Dito 2º cirurgião academico Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

Dito pharmaceutico alferes João José Doria.

Tenente Antonio Julio de Medeiros Mallet.

Capellão padre Luiz José de Oliveira Diniz, todos pelo combate de 19 de fevereiro de 1868.

Capitão João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Tenente coronel Oliveira Francisco Pereira.

O cavalleiro da mesma ordem, capitão Amphriso Fialho, idem no dia 31 de julho de 1867.

O tenente coronel Manoel Ignacio da Silva, idem nos de 31 de julho, 3 de agosto e 19 de setembro de 1867.

O major José Maria de Carvalho, idem no de 24 de setembro de 1867.

Dito Antonio Fernandes de Oliveira, idem no de 19 de setembro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, cirurgião de brigada Dr. Silverio de Andrade e Silva, idem no de 29 de outubro de 1867.

Cavalleiros.

O major José Lourenço Vieira Souto.

Dito Manoel Jacintho Osorio, idem no de 3 e 21 de outubro de 1867.

Os 2ºs tenentes Sebastião Dalazio Carneiro da Fontoura e José Mariano de Araujo, idem no de 2 de novembro de 1867.

Os capitães Candido Cordeiro de Souza e Lauriano da Silva, idem no de 19 de fevereiro de 1868.

Os capitães Bernardo Antonio Dequaros, Felisbino Cardoso de Souza, Nelson Jansen Muller, Antonio Francisco da Costa, Francisco Xavier de Godoy e José Pedro de Alencastro.

Os tenentes Germano Hasclocbé, Manoel Rodrigues de Macedo, José Rodrigues de Freitas, Francisco de Assis Trajano de Menezes, Candido Alfredo de Amorim Caldas, José João Niederauer, Manoel Roberto Ferreira, Felisberto Olinto Caldeira da Fontoura, João Pereira de Medeiros Vasconcellos, Tito da Cunha Rodrigues, Candido Silvestre de Sant'Anna e Joaquim Albano Paes.

Os tenentes de commissão Ignacio Antonio Gomes de Oliveira e Candido de Amorim Tavares.

Os alferes Luiz de Oliveira Gontacazes, Delphim Albino Gonçalves, Carlos Luiz de Andrade Neves, Israel Corteiano de Souza Passos, Antonio José Moreira, José Lourenço Vasconcellos, Antonio Francisco Pessoa, Francisco Maria de Assis Everaldino Martins de Menezes, Carlos Maria da Silva Telles, Benedicto Ribeiro Dutra, Francisco Menna Barreto de Barros Falcão, Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, Francisco Aureliano Ibiapaba Xavier, José Pereira da Costa, José Antonio Lopes da Silva, Antonio Olindo de Faria Pinheiro, Geraldo Francisco das Chagas Cordeiro, Braz Ferreira da França Velloso e Thomaz Thompson Flores.

1ºs cirurgiões de commissão Dr. José Maria de Souza Fernandes, Dr. Eufrosino Pantaleão Francisco Nery, Roque Antonio Cordeiro, Francisco José da Silva e Francisco Homem de Carvalho.

2º cirurgião de commissão Pedro Borges Leitão.

2ºs ditos academicos Arsenio de Souza Marques, José Porfirio de Mello Mattos, Silvino José de Almeida Junior, Joaquim José de Figueiredo Junior, Carlos Augusto Flores, Joaquim Estanisláo da Silva Gusmão, Francisco dos Santos Silva, Luciano Pereira dos Passos, Luiz Francisco de Carvalhal, José Dias de Almeida Pires, Plinio de Souza Ribeiro e Francisco de Faria Serra.

Pharmaceutico Amancio Silvano de Brito.

Dito de commissão Americo Manoel dos Passos.

Ditos contratados Luiz José Ferreira de Mello, Narciso Peixoto de Oliveira Junior e Augusto Alves Abréo.

Pharmaceuticos contratados Seraphim dos Santos Souza, Antonio Estevão Marcondes de Gouvêa, Padre José da Costa, Joaquim Rodrigues das Chagas.

João Eduardo de Macedo e Elysêu Amando do Amaral.

Os capellães padre Seraphim Gonçalves da Silva Passos Miranda, Fortunato José de Souza, Americo Augusto de Carvalhal Coelho dos Santos, todos pelos serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

O capitão José Simões de Oliveira, idem no combate de 19 de setembro de 1867.

O major Joaquim Antonio Dias, idem no de 3 de outubro de 1867.

O capitão José da Rocha Camargo, idem nos de 31 de janeiro e 19 de fevereiro de 1868.

O tenente Ignacio de Oliveira Bueno, idem no de 21 de outubro de 1867.

Dito Reynaldo Soares Louzada, idem em 31 de janeiro de 1868.

Dito honorario Antonio da Silva Mello, por serviços relevantes prestados em campanha na guerra actual.

ORDEM DE CHRISTO.

Commendadores.

O cavalheiro e coronel honorario Dr. Francisco Bonifacio de Abréu e o cavallareiro e coronel Frederico Augusto de Mesquita, pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

O coronel Caetano Gonçalves da Silva, idem nos de 19 de setembro e 3 de outubro de 1867, e 19 de fevereiro de 1868.

O brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, idem no de 31 de julho de 1867.

Cavalheiros.

Os tenentes coroneis Carlos Antonio de Macedo e Antonio Martins de Amorim Rangel.

Os majores Manoel Antonio Rodrigues Junior e Manoel Ferreira da Fonseca Lyra.

O 1º tenente Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti, idem no de 24 de setembro de 1867.

Os capitães Verissimo da Costa Valle e David Garcia de Vasconcellos, idem no de 31 de julho de 1867.

O major Francisco Rodrigues de Lima, idem nos de 11 de agosto e 24 de setembro de 1867.

O tenente João Baptista Pinto Porto, idem no de 19 de setembro de 1867.

O tenente-coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto.

Os majores Justiniano Sabino da Rocha e Isidoro Antonio de Oliveira.

O capitão José Joaquim de Sa' Cherom.

O alferes Frederico Augusto da Gama e Costa.

O capellão alferes padre Amaro Thest Carlos Brasil, idem no de 29 de outubro de 1867.

Os majores Manoel Amaro Barbora, Candido Xavier Rosado, Duarte Corrêa de Mello e João de Barros Leite, idem no de 3 de outubro de 1867.

Os 2ºs tenentes Francisco Antonio Rodrigues Salles e Joaquim Alves da Costa Mattos, idem no de 2 de novembro de 1867.

O major Sebastião de Souza Mello.

Os capitães Diego Alves Ferraz e Antonio Augusto da Costa.

Os tenentes de commissão Eduardo de Azevedo e Souza e Emilio Garcia Froes.

O alferes José Christino de Calazans Rodrigues.

O cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa, idem no de 3 de novembro de 1867.

O capitão Urbano Rodrigues das Chagas.

O alferes Antonio Braz de Carvalho, idem no de 31 de janeiro de 1868.

Os alferes Modesto Rodrigues da Silva, José Luiz Barreto e Joaquim Pedro de Quadros, idem no de 6 de setembro de 1867.

Os majores Carlos Augusto da Cunha e José Joaquim Pereira.

Os capitães Eduardo Emiliano de Carvalho, Antonio José Maria do Rego Junior, Joaquim Manoel de Medeiros, José Thomé Salgado, João da Cunha Silveira Filho, Martins Mocher e Antonio Valeriano da Silva Fialho.

Os tenentes Firmino José de Espindola e Pedro Felix de Medeiros Mallet.

O alferes José Joaquim de Andrade Neves.

Os 2ºs tenentes Julio Placido Soveral e João Nepomuceno da Cunha.

O cirurgião-mór de brigada Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.

O 1º cirurgião Dr. Joaquim de Mattos Telles de Menezes.

Os 1ºs cirurgiões contratados Drs. Sebastião José Saldanha da Gama e Juvencio Alves de Souza.

Os 1ºs cirurgiões de commissão Drs. Adolpho Derosean e José Rufino de Noronha.

O cirurgião-mór de brigada Dr. Domingos Rodrigues Seixas, idem no de 19 de fevereiro de 1868.

O alferes Francisco de Paula de Andrade Neves, idem no de 31 de janeiro do dito anno.

Por decretos de 25 do corrente mez:

Foi nomeado official da ordem da Rosa, em remuneração dos relevantes serviços prestados por occasião de repellir o ataque das forças paraguayas na linha avançada da esquerda do exercito em operações, o major José Theodoro Pereira de Mello.

Foram concedidas as seguintes pensões pelos serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 96$ mensaes a D. Anna Carolina de Menezes, viuva do tenente-coronel do 38º corpo de voluntarios da patria Gustavo Adolpho de Menezes.

De 600 réis diarios ao 1º sargento do 49º corpo de voluntarios da patria Francisco Guilherme de Souza Oliveira.

De 500 réis diarios aos anspeçadas do 36º corpo de voluntarios da patria Antonio Matheus Soares, do 37º dito dito Manoel do Nascimento Lapinha, do 46º dito dito Miguel dos Anjos.

Aos cabos de esquadra do 11º batalhão de infantaria Cyriaco Ribeiro da Cruz, do 53º corpo de voluntarios da patria Torquato José do Nascimento.

De 400 réis diarios aos soldados, do 8º batalhão de infantaria José Timotheo Alves Lima, do mesmo corpo Manoel Felippe de Santiago, do 3º dito dito Antonio Francisco dos Santos, do 5º dito dito Antonio José Bernardo da França, do 6º dito dito Amaro da Silva e Souza, do 7º dito dito Antonio Coelho Severino, do 8º dito dito Manoel Miranda do Nascimento, do 9º dito dito José Vicente Pereira, do 28º corpo de voluntarios da patria João José Belisario, do 32º dito dito Antonio Severino da Silva, do 36º dito dito Galdino José de Andrade, do mesmo dito dito Manoel do Nascimento, do 37º dito dito Manoel José de Castro, do 39º dito dito André Avelino de Araujo, do 41º dito dito Manoel Americo Pereira, e do mesmo dito dito Antão Abbade das Virgens, do 46º dito dito Antonio Fernandes dos Santos, do 53º dito dito Francisco José da Paixão, do mesmo dito dito Luiz de França Osorio.

Declarou-se a pensão de 400 réis diarios, concedida por decreto de 20 de fevereiro de 1867 ao soldado do 16º batalhão de infantaria Luiz Rolph, pertence ao soldado do 16º corpo de voluntarios da patria, hoje reformado, Luiz Keller.

MINISTERIO DA MARINHA.

NEGOCIOS DA GUERRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Curupaity, 14 de abril de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Para que V. Exc. tenha de tudo conhecimento, passo ás mãos de V. Exc., por cópia, a parte que me dirigio o meu chefe do estado maior, relativa ao bombardeio feito sobre Humaitá no dia 11 do corrente, em consequencia do aviso que tive para isso do Exm. Sr. marquez de Caxias.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza* no Curupaity, 11 de abril de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Hoje, pelas 6 horas da manhã, subi na lancha a vapor *Couto*, levando comigo o 1.º tenente João Justino de Proença, ajudante de ordens de V. Exc., com destino á 2.ª divisão da esquadra tendo antes dado as precisas ordens a fim de dirigir-se para alli o encouraçado *Brasil*, levando a reboque a bombardeira *Pedro Affonso*.

Chegado ao ponto em que se acha a referida divisão as 7 1/2 horas, mais ou menos, saltei a bordo do *Lima Barros* e de combinação com o Sr. capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, commandante d'aquella divisão, deliberei sobre o meio de melhor collocar os navios para o bombardeamento que V. Exc. me ordenou fizesse e que deveria começar ás 9 horas da manhã.

Fiz suspender os encouraçados *Lima Barros*, *Cabral*, *Herval* e *Mariz e Barros*, que se approximaram das baterias inimigas do Humaitá.

O *Colombo* e o *Silvado* se conservaram fundeados, aquelle com ordem de não fazer fogo, a fim de não augmentar a avaria que tem na prôa, e este devendo bombardear da posição que occupava, visto estar com a machina em máo estado.

Pouco depois das 8 horas fez o *Magé* o signal de que o *Brasil* tinha avaria na machina e pouco mais tarde o de estar remediada a avaria.

Approximando se a hora marcada para dar começo ao bombardeamento, fiz suspender os navios designados e approximarem-se das baterias inimigas e não haviam ainda os navios fundeado quando o exercito deu principio ao bombardeamento, rompendo logo o fogo o *Lima Barros*, que ia na vanguarda, seguindo-se os outros.

A bombardeira *Forte de Coimbra* conservou a sua posição, e d'hi bombardeou.

O inimigo, respondeu a nosso fogo com alguns tiros dos quaes apenas quatro tocaram o *Lima Barros*, isso logo no começo do bombardeamento cessando pouco depois o seu fogo. O *Brasil* chegou um pouco mais tarde, e eu subi para esse navio onde içei a minha insignia. A bombardeira *Pedro Affonso*, ficou junto da outra e tomou parte no fogo. O *Brasil* tomou tambem posição e fez alguns tiros.

Logo que principiou o bombardeamento o inimigo incendiou os ranchos em que se abriga a guarda que os Paraguayos conservam dentro da matta na margem esquerda ao lado dos nossos encouraçados. Isto me fez crer que aquelle ponto foi inteiramente abandonado, suppondo talvez que o fossemos atacar.

Tres dos encouraçados da 1.ª divisão tambem bombardearam o Humaitá, estando collocados abaixo do Timbó.

A artilharia do nosso exercito tambem se fazia ouvir, e o inimigo pouco atirou sobre elle.

Ao meio dia fiz signal para cessar o fogo em conformidade ás ordens que de V. Exc. recebi, e os navios voltaram ás suas anteriores posições, descendo para aqui o *Herval* a receber carvão, e o *Colombo* para o Cerrito a fim de reparar as avarias que tem na prôa.

O *Brasil* ficou na vanguarda, e bem assim a bombardeira *Pedro Affonso* em substituição da *Forte de Coimbra*, que veio para Curupaity.

Todos mostraram-se interessadissimos em suas diversas occupações e como sempre o enthusiasmo e sangue frio manifestavam-se em todos os commandantes, officiaes e praças. O 1.º tenente Proença transmittia minhas ordens com aquella calma e intelligencia de que mais de uma vez tem dado provas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. visconde de Inhaúma, vice almirante, commandante em chefe da esquadra.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado maior.

EXTERIOR.

Curupaity, 12 de abril de 1868.

Comprehendo que nestes momentos de expectativa a nação tem direito de exigir informações succesivas e minuciosas do que aqui se faz para apressar a terminação da guerra, e que a imprensa tem o dever de esclarece-la, de dar-lhe estas informações, por menos interessantes que pareçam, para que ao menos ella possa formar um juizo approximado das difficuldades com que lutamos, e nos faça justiça.

Amanhãa, quando Humaitá tiver curvado completamente a cerviz, quando em suas amêas fluctuarem as bandeiras alliadas, se porá em duvida a grandeza de seus baluartes, e se quererá tambem classifica-la como um phantasma, como um espectro que conteve por annos tropas valentes e aguerridas.

A apreciação que se quiz fazer ridicularisando Curupaity echoou dolorosamente no meio dos bravos que viram com seus proprios olhos o que era essa colossal fortificação antes de ter sido abandonada.

No Brasil não haverá de certo quem assim queira amesquinhar a nossa e sua gloria. Se houvesse os mutilados que d'aqui vão dariam, percorrendo as ruas de nossas capitaes, um testemunho vivo de que o inimigo não usa de canhões de troncos de arvores senão como estratagema para proteger sua retirada de posições que resolveu abandonar.

Não me refiro aos tristes ossos das victimas que cá succumbiram, outra prova não menos palpitante; porque esses só persistem na lembrança dos parentes e amigos.

No dia 4 chegou finalmente o monitor *Piauhy*, que já está incorporado a esquadra. Foi nomeado para commanda-lo o 1º tenente Eduardo Wandenkolk, visto que o capitão-tenente França que o conduzio volta a côrte.

Tem havido algumas outras alterações nos commandos dos navios da esquadra, que menciono porque interessam sempre.

O commandante do *Silvado*, que era o bravo e arrojado capitão-tenente Gonçalves, pedio exoneração por estar doente, e foi substituido pelo 1º tenente Queiroz. Para commandar o *Colombo* que este official deixou, foi nomeado o capitão-tenente Marques Guimarães. O 1º tenente Cortez passou do *Chuy* para o *Araguay*, e para commandar o *Chuy* foi nomeado o 1º tenente Fernando Xavier de Castro.

Os nomeados são dignos da distincção, porque ha muito tempo se acham no theatro da guerra, onde teem prestado relevantes serviços. Tambem o capitão tenente Freitas foi exonerado do commando do *Ypiranga*, a seu pedido, e substituido pelo capitão-tenente Chaves.

No dia 9 desceu o transporte *Bonifacio*, para desembarcar a tropa que trouxe, no Passo da Patria e desinfectar o navio na bocca do rio Paraguay, por lhe terem apparecido em viagem quatro a seis casos de cholera.

No transporte *Apa* o negocio foi mais sério; porque recebeu no Rio de Janeiro 162 soldados navaes, e só chegou aqui com 119, tendo fallecido a maior parte dos que faltam em viagem rio acima, e havendo baixado alguns ao hospital.

Esta maldita epidemia não nos deixa mais. Parece que acampou comnosco, e que ha de nos seguir por toda a parte.

O nosso almirante está muito melhor. Ainda não póde andar; porém seus soffrimentos diminuiram muito. Actualmente acha-se elle installado a bordo do transporte *Princeza*.

Choveu de tal sorte no dia 3 que todo o campo de Curupaity ficou debaixo d'agua, mettendo dó ver o estado de nossa gente alli acampada nestas circumstancias. Não se podia nem andar a cavallo!

Hontem subio o encouraçado *Brasil* para a vanguarda de Humaitá, e tambem a bombardeira *Pedro Affonso* que rendeu a *Forte de Coimbra*.

O 2º corpo de exercito tambem collocou peças de grosso calibre na vanguarda, em frente áquella fortaleza, e logo depois da alleluia rompeu fogo sobre ella, bem como os nossos encouraçados. Este bombardeamento protegia o reconhecimento incumbido ao *Lima Barros*, que se aproximou o mais possivel da famosa fortaleza, recebendo della quatro tiros que acertaram.

O fogo foi respondido com vigor pelo inimigo; porém tudo indica que elle já tem naquella posição pouca gente, incendiando elle mesmo no principio do bombardeamento uma casa de guarda, da qual ferio ha dias gravemente o patrão de um escaler do *Magé*.

Hoje está chovendo muito e não se póde tomar movimento algum. Ainda não se sabe quando se começará a bater em brecha a fortaleza, para se dar o assalto. Prepara-se, porém, tudo para este fim, e brevemente se tentará esta grandiosa façanha, que immortalisará nossos bravos, já tão conhecidos por seu arrojo e patriotismo.

Temos segura a presa, e ella não nos escapará! Humaitá ha de ser nosso com sua guarnição e com seus canhões, senão em estado completo, ao menos em posição de infundir respeito.

Curupaity, 14 de abril de 1868.

São apenas decorridos tres dias que fez viagem para o Brasil o vapor *S. Paulo*, e amanhãa segue outro, que me dizem ser de marcha incomparavelmente mais veloz, por isso bem póde succeder que vão chegar juntos ao Brasil, levando ambos missivas minhas. Nestes tres dias seria difficil procurar noticias que relevem interesse.

Continúa o exercito a dispôr o seu acampamento, procurando vencer a ingrata natureza paraguaya. Poucos são os que não tenham sentido, ainda que ligeiramente, os effeitos das chuvas copiosas, acompanhadas de varredores pampeiros, as aguas estagnadas formando lodaçaes, e outras mil incommodidades, que quasi sempre, e apezar de tudo, sente o exercito, principalmente o 2º corpo, que se acha em Curupaity. Faço justiça ao marquez de Caxias na sua vehemente solicitude pelo bem estar dos soldados, mas ha obstaculos que de repente surgem, e que exigem tempo para serem superados, apesar dos desvelos e esforços de quem commanda.

Não fallarei dos hospitaes que ha actualmente em Curupaity, para os quaes, apesar de estarem baldos de todos os recursos, e até de medicamentos, se levam diariamente um numero excessivo de victimas das intemperies do novo acampamento. Nem tambem fallarei das barracas, cuja escassez agora tem sido tão sensivel na estação do inverno, porque consta-me que já se estão tomando providencias efficazes para reparar todas estas faltas.

Tive noticia de haver chegado um vapor de largas proporções para hospital. E' uma medida mais util do que se tivessem enviado um encouraçado. E até lembraria ao governo imperial enviasse dahi um ou dous dos muito pequenos vapores que são empregados em serviços, cujos resultados jámais apparecem, ao passo que entre nós teriam melhor destino. O exercito não se veria obrigado a estar quasi sempre recorrendo aos fornecedores para lhe emprestarem chatas, que além de serem vagarosas, trazem o inconveniente de serem serviços de favor.

E' muito de leve que faço estes reparos, porque tenho certeza moral de que o general em chefe esta presente a todas as necessidades, e se ainda não appareceu o remedio é por circumstancias superiores á sua vontade.

Passando a factos de guerra, não me consta nenhum em parte alguma do exercito.

Só em Paraguê, na Estancia Formosa, a nossa vanguarda, commandada pelo barão do Herval, faz ouvir de vez em quando os seus canhões, aos quaes raras vezes os Paraguayos respondem com um morteiro que assestaram ha pouco tempo. Outro morteiro, tambem assestado ha pouco tempo para a boca de uma matta, que acoberta parte das fortificações de Humaitá, e termina olhando para o actual acampamento de Curupaity, depois do ultimo bombardeamento de sabbado, tem se conservado em completo silencio.

Geralmente acredita-se que vai renovar-se um segundo acampamento de Curuzú, tão celebre pelo horrivel e constante bombardeamento.

Os acampamentos acham-se muito proximos, e os Paraguayos nos damnificariam muito, se razões que ninguem conhece não nos fizessem economisar as suas munições. E' de admirar a grande differença que têm apresentado os Paraguayos ultimamente.

Por medo, impossibilidade ou por astucia, elles parecem ter se retrahido, para não pensarem se não na defesa.

E' muito difficil escrever sem leviandade a respeito das primeiras operações que devemos tentar. Actualmente a necessidade mais imperiosa e mais palpitante é resolver alguma cousa sobre Humaitá, para desassombrados deste espectro, irmos buscar a hydra, antes que erga nova cabeça em outro lugar.

A mala está proxima á fechar-se, e não ha tempo para mais.

Esquadra em Curupaity, 15 de abril de 1868.

O unico successo serio da quinzena que hoje expira foi o bombardeamento geral das fortificações de Humaitá, que teve lugar no dia 11.

Pela primeira vez jogaram os canhões montados nas posições de Curupaity e Passo Perú, combinando os seus fogos com os da esquadra.

O inimigo apenas respondeu com alguns tiros para as linhas de Curupaity e para os navios situados abaixo de Humaitá, sem nos causar avaria.

O bombardeamento da esquadra durou desde ás 9 horas da manhãa até ao meio dia, e foi praticado, não só pelas duas divisões surtas entre Curupaity e Humaitá, como tambem por tres dos encouraçados pertencentes a do chefe Delphim, que se collocaram entre Humaitá e o Timbó.

Continuando enfermo o almirante, foi esta operação dirigida pelo chefe Alvim, que para esse fim embarcou-se no *Lima Barros*, testa da linha, passando depois para o *Brasil*, quando este navio, que tinha soffrido uma avaria na machina, póde tomar posição na vanguarda.

O *Lima Barros* foi o unico vaso tocado por balas inimigas, as quaes, apesar de serem de grosso calibre, nenhum damno lhe fizeram.

O inimigo, apenas começou o nosso fogo, incendiou os ranchos das linhas externas, concentrando-se em Humaitá, na supposição, sem duvida, que o ataque era decisivo. Este, porém, limitou-se ao bombardeamento, ignoro porque. Respeito os motivos que tenham obstado a que até agora sejam mais efficazes as nossas operações. O certo, porém, é que toda a demora póde ser muito prejudicial, dando tempo a que Lopes organise seus meios de resistencia no Tebicuary, onde indubitavelmente se concentra.

Reconhecido como está que Humaitá se acha reduzido a um diminuto numero de tropas, com muito poucas artilharias, por muitas que estejam do lado do rio, porque haviam de perder tempo á espera de um qual não perdimento? E porque esperar pelo resultado de um sitio regular e fastidioso, quando a fortaleza assediada perdeu para nós toda a importancia que lhe davam a sua posição e os obstaculos postos no rio antes da enchente que permittio a passagem dos nossos encouraçados?....

As communicações entre as nossas forças cada vez mais se facilitam. Ha poucos dias o infatigavel pratico Etchbarne appareceu repentinamente no quartel general do nosso exercito, tendo atravessado uma lagoa que flanquêa Humaitá pelo norte, em uma chalana guarnecida por dez homens. Esta communicação entre o mesmo quartel-general e a divisão avançada, perto do Timbó, offerece maior ensejo para o aprovisionamento dos navios que formam aquella divisão, e ao mesmo tempo abre novo meio de ataque á fortaleza paraguaya por um dos seus flancos menos resguardados.

Com pezar acabo de saber que retiram-se da esquadra os capitães-tenentes Jeronymo Gonçalves, Freitas e Rolim, desgostosos com a preterição que ultimamente julgaram ter soffrido.

E' realmente para lastimar que assim se percam officiaes distinctos, e de quem o paiz devia esperar ainda relevantes serviços.

Jeronymo Gonçalves é o commandante do legendario *Henrique Martins*, o vencedor do combate de 10 de abril de 1866, na ilha Cabrita; o distincto commandante do *Cabral*, o unico que póde realisar a laboriosa e arriscada commissão de atravessar Curupaity, rebocando uma chata, e, finalmente, o commandante do *Silvado* por occasião da abordagem *Lima Barros* e *Cabral*.

Freitas e Rolim servem com a maior distincção desde o ataque de Paysandú até agora, assistindo á batalha do Riachuelo, em que o primeiro foi gravemente ferido, e entrando em quasi todas as acções em que tem entrado a nossa esquadra.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

26 de abril de 1868.

Por decretos de 25 do corrente foram nomeados:

2ºs officiaes da secretaria de estado dos negocios do imperio os amanuenses da mesma secretaria de estado Manoel José de Campos Porto Filho e Artidoro Augusto Xavier Pinheiro.

Amanuense, o 3º escripturario do thesouro nacional Nicoláo Midosi, visto ter provado achar-se comprehendido na disposição do paragrapho unico do art. 9º do decreto n. 4,154 de 13 de abril corrente.

Por portarias da mesma data foram tambem nomeados:

Continuo da dita secretaria, o continuo da secretaria de instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, Luiz Carlos Augusto; e para o lugar deste, Paulo de Abelhos Fortes de Bustamante e Sa.

Por decretos ainda de 25 do corrente:

Fez se mercê do titulo de barão do Rio das Velhas, ao coronel Francisco de Paula Fonseca Vianna.

Foram nomeados:

Em attenção a serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay, o bacharel Manoel Joaquim de Lemos Junior, official da ordem da Rosa, e Nicoláo Ribeiro da Silva, cavalleiro da dita ordem.

S. M. o Imperador houve por bem remover a João Pereira de Andrade Junior, secretario da legação do Brasil em Lisboa, para a de Londres, por decreto de 22 do corrente; e a Henrique Cavalcanti de Albuquerque, secretario da de Washington, para a de Berlim, por decreto do dia 25.

Por decretos de 22 do corrente:

Foram nomeados:

O bacharel Henrique de Souza Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Chique-Chique, na provincia da Bahia.

O bacharel José Rodrigues Pereira Junior, juiz de orphãos do termo da capital da provincia do Pará, ficando sem effeito o decreto de 23 de outubro do anno passado, que o nomeou juiz municipal e de orphãos do termo da Villa Formosa, na provincia de Minas Geraes.

João Ignacio Loyolla Barros, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte.

Por decreto de 21 do corrente mez fez-se extensivo aos officiaes e praças da flotilha de Matto-Grosso o uso da medalha concedida á guarnição do forte de Coimbra.

Por decreto de 25 do corrente foi nomeado 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra, o amanuense da mesma secretaria de estado José Maria de Bittencourt e Silva.

— 27 —

Por decreto de 23 do corrente foi concedida a José Maria de Bittencourt e Silva a demissão que pedio do lugar de primeiro escripturario do thesouro nacional.

Pelo ministerio da marinha foi expedido o seguinte aviso com as instrucções a que se refere:

« Rio de Janeiro, 22 de abril de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo estabelecer regras com o fim de evitar sinistros na navegação do rio Amazonas, seus affluentes e canaes, manda sua magestade o Imperador se observem as instrucções annexas a este, que vão assignadas pelo conselheiro director geral desta secretaria de estado, e que serão traduzidas em francez e inglez e distribuidas pelos navios estrangeiros e nacionaes que tiverem de emprehender a mencionada navegação.

« Deus guarde a V. Exc.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.—Sr. presidente da provincia do Pará.

« Instrucções.—Art. 1.º Nas bahias do Marajó e das Boccas, no rio Amazonas propriamente dito, e nas de mais aguas fluviaes das provincias do Pará e do Amazonas, que, como aquelles lugares, apresentem facilidade para navegação, serão executadas fielmente as regras prescriptas pelo aviso de 13 de abril de 1863.

« Art. 2.º Nos rios estreitos, como dos Breves, Pajaurú, Simão, Ituquara e outros nas mesmas circumstancias, ou ainda naquelles que sejam proximamente de igual largura, a embarcação que subir costeará a margem esquerda, e a que descer a direita, e observarão o que determina o aviso de 22 de agosto de 1864.

« Art. 3º Os navios subirão o Amazonas e seus affluentes costeando, e descerão a meio rio.

« Art. 4.º As embarcações que subirem e encontrarem outra pela sua prôa com a mesma direcção e menor marcha guinarão para meio rio.

« Art. 5.º As que navegarem em sentido contrario, logo que se avistarem ou tiverem noticia de que se approximam, se forem de vela, diminuirão de panno, conservando o que subir apenas o sufficiente para governar; se de vapor, a que descer navegará a meia força e a outra a quarta ou menos.

« Art. 6.º Nas proximidades das pontas ou voltas que encobrirem estreitos, entradas dos rios paranamirys, furos estreitos e tortuosos, e no transito dentro dos portos onde houver navegação de qualquer ordem que seja, as embarcações andarão com pouco panno ou a meia força, sendo vapores, procedendo com a precisa attenção nos signaes estabelecidos pelas cidades, e quando o tempo chuvoso ou nebuloso.

« Secretaria de estado dos negocios da marinha,

22 de abril de 1868. —Francisco Xavier Bomtempo. »

— 28 —

Entrou hontem no transporte *Bonifacio* com datas de Curupaity até 14 do corrente.

As cartas do theatro da guerra, das quaes em outro lugar publicamos duas, nenhum feito de armas referem. O bombardeamento do dia 11 durou apenas das 9 horas da manhãa ao meio dia. Os exercitos alliados avançavam as suas trincheiras, estando agora a construir algumas a tiro de espingardas das linhas de Humaitá. Não se sabia quando se tentaria o assalto; estava, porém, reconhecido que, se se preferisse o plano de render o inimigo pela fome, seria preciso cortar-lhe pelo Chaco as communicações que tinha abertas defronte do seu reducto.

Na ignorancia em que todos estavam das intenções do general, fazia cada qual diversas conjecturas. O ardor das tropas manifestava-se ás vezes por signaes de impaciencia contra a apparente lentidão das operações, mas não que se perdesse a esperança de ver a todo o momento cahir a fortaleza paraguaya de um modo ou de outro.

As ultimas folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo são de 19. Temos porém, desta ultima cidade cartas particulares de 20, em que se transcrevem telegrammas expedidos da primeira no mesmo dia, dando os exercitos alliados nas mesmas posições diante de Humaitá e accrescentando que continuava o bombardeamento. Referem-se estes telegrammas provavelmente a noticias posteriores chegadas do theatro da guerra, mas que não podem adiantar mais de um ou dous dias.

Nas diversas provincias argentinas d'onde havia noticias, as eleições tinham-se feito pacificamente.

No Estado Oriental corriam boatos de invasões de blancos. Fallara se primeiramente de uma capitaneada por Diogo Lamas e pelo general Medina, e depois disse-se que Aparicio tornara a deixar-se ver. O segundo boato não tinha talvez mais fundamento do que o primeiro, mas ainda assim tomava o governo algumas medidas de cautela, e tinha mesmo mandado duas peças de artilharia para o Salto.

A incerteza sobre se seria ou não prorogado o prazo do curso forçado das notas paralysava até certo ponto o commercio em Montevidéo.

Sua magestade o Imperador foi hontem ao Campo Grande, onde assistio ás experiencias que a commissão de melhoramentos do material do exercito procedeu com a machina de guerra ultimamente chegada da Europa, e conhecida com o nome de metralhador Christophe & Montiqui.

As 6 horas da manhãa embarcou no seu trem especial acompanhado por seus semanarios, ministros da guerra e da marinha, inspector do arsenal de marinha, quartel mestre general, director das obras militares, encarregado do quartel general de marinha, director interino do arsenal de guerra e dos membros da referida commissão: chegou a linha do tiro do Campo-Grande, onde se demorou até ao meio dia, visitando o quartel e accommodações do destacamento e dos prisioneiros de guerra alli empregados na conservação da mesma linha.

A' meia hora depois do meio dia chegou ao forte do Campinho, onde visitou, percorrendo em seu trem, a grande parte já prompta do ramal da estrada de ferro que põe esta estrada em communicação com o novo laboratorio pyrotechnico alli estabelecido, e foi mandado construir pelo Sr. ministro da guerra.

As 3 e meia horas retirou-se para a côrte, tendo examinado e visitado todo o estabelecimento, e assistido aos trabalhos nas respectivas officinas.

Por decreto de 1 de abril foi reduzido de 8 a 4 companhias o batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional, organisado no municipio de S. João do Rio-Claro da provincia de S. Paulo, designando se para esse fim a força qualificada nas freguezias de Itaquery, Bethlém e Santa Rita, da mesma provincia.

—29—

Pelo vapor inglez *Browstow*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos Ayres e Montevidéo de 21 e 22 do corrente.

Relativamente ao theatro da guerra apenas encontramos o telegramma de que fallavam cartas particulares de 20, a que nos referimos hontem. Sabemos agora que são de 16 as noticias transmittidas por aquelle telegramma.

Desta data encontramos tambem publicadas algumas correspondencias que pouco adiantam em materia de factos. Ainda assim para de algum modo satisfazer a justa curiosidade dos leitores, transcrevemos a seguinte:

« Acampamento do Passo-Pocú, 16 de abril de 1868.

« O bombardeamento do dia 11 está produzindo o seu resultado; o inimigo nem sequér mostra o nariz, e os poucos bandos de cavallaria que fazem o serviço das avançadas, não se arredam das trincheiras.

« Hontem trocaram-se alguns tiros com as forças do commando do general Osorio, e a esquadra completou o terceto. Vêem-se algumas cabeças de gado dentro das trincheiras, mas como as estão deixando morrer por falta de pastos, quer isto dizer que os sitiados teem toda a certeza (emquanto não se lhes fechar a porta) de que pelo Chaco lhes não hão de faltar remessas de gado.

« Segundo referem os transfugas, as forças que existem em Humaitá não são de grande numero, por confiarem em suas trincheiras e abatizes; além disto, trabalha-se todos os dias em augmentar o já crescido numero de obstaculos, *em cumprimento de ordens que Lopes deixára.*

« Estou-nos aqui contemplando as ruinas de Humaitá; apezar disto e da pouca guarnição que tem para cada peça, os Paraguayos mostram-nos os dentes, confiados sem duvida nas suas colossaes trincheiras, e nos esteiros e banhados que a natureza em frente d'ellas collocou, além dos trabalhos feitos para represar a agua das lagôas.

« A expedição annunciada logo depois da passagem da esquadra tem ficado agora nas trevas, contra a opinião mais geral no exercito, onde muitos reputam de grande conveniencia uma expedição que, sendo effectuada pelo Chaco, poderia pôr termo a' guerra. Ficamos a espera da resolução que se tomará para despertar os animos abatidos pela vida do acampamento.

« Ouve-se constantemente o canhão da esquadra.

« É o que por hoje tenho a communicar. Segundo avisam os vigias, anda o inimigo vestido de camisas e mantas vermelhas. »

Accrescentam outras correspondencias que durante o bombardeamento de que fallamos se arrojaram ao campo inimigo 11,000 projectis; conjecturava-se, porém, que com pouco damno para os Paraguayos, que teem poços onde se mettem assim que rompe o fogo das linhas dos alliados.

Das cidades do Prata não ha noticia de interesse. As folhas argentinas quasi que não discutem senão as probabilidades da eleição para presidente.

Por decretos de 25 do corrente

Foram considerados addidos a' secretaria de estado dos negocios da guerra:

O conselheiro da mesma secretaria conselheiro José Marcelino da Alencar.

O primeiro official da dita secretaria Joaquim da Silva Gondeira.

O ajudante do porteiro da mesma secretaria Francisco Maria Lobo.

— 29 —

Por decreto de 25 do corrente:

Foi concedida a Nicoláo [illegible] a demissão que pedio do lugar de terceiro escripturario do thesouro nacional.

Por decreto de 29:

Foi concedida a João Gonçalves da Silva a demissão que pedio do lugar de fiscal do banco da provincia de Pernambuco.

Foi exonerado do logar de inspector do arsenal de marinha da provincia do Pará, por decreto de 15 do corrente, para ser empregado n'outra commissão, o capitão de fragata João Manoel de Moraes e Valle, e nomeado para o referido lugar, por decreto de 23, o capitão de fragata Luiz da Cunha Moreira.

Por decreto de 23 foram nomeados o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, membro effectivo do conselho naval, e o capitão de mar e guerra reformado Antonio Ernesto Lassance Cunha, capitão do porto da provincia do Pará'.

Por decreto de 29 do corrente e na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados os capitães João Frederico Homem de Carvalho e Constancio Dias Martins, este do 11º batalhão de infantaria e aquelle do terceiro regimento de cavallaria ligeira, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

1º de maio.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio hontem no arsenal de marinha ao embarque de 400 praças que seguiram no transporte *Arinos* a encorporarem-se ao nosso exercito no Paraguay. Sua Magestade visitou depois as officinas de machinas, os monitores *Ceará* e *Santa Catharina*, que estão em construcção na ilha das Cobras.

Por decreto de 29 do mez proximo passado foi nomeado addido de primeira classe á legação do Brasil em S. Petersburgo o bacharel em direito Alarico José Furtado.

Por decretos de 29 do corrente mez:

Foi exonerado a seu pedido José Coelho da Gama e Abreu do cargo de presidente da provincia de Goyaz.

Foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação a guerra com o Paraguay.

Commendadores da ordem da Rosa: o barão de Guararapes e Antonio Theodoro Fortes Bustamante.

Official: o capitão Joaquim José Pereira.

Cavalleiros: os bachareis Francilizio Adolpho Pereira Guimarães e Luiz Augusto Crespo.

Cavalleiro da ordem de Christo: o bacharel Julio Accioli de Brito.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra com a republica do Paraguay:

De 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Maria Carolina Leal Ferreira, viuva do capitão do segundo batalhão de infantaria Candido Leal Ferreira.

De 60$000 mensaes a D. Maria Angelica Rodrigues Cidade, viuva do capitão do sexto corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, João Baptista de Azambuja Cidade.

De 60$000 mensaes a D. Carlota Coelho da Cunha, viuva do capitão do 51º corpo de voluntarios da patria, Francisco dos Santos Silveira.

De 21$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo a D. Maria da Conceição Pinheiro Passos, viuva do tenente do terceiro batalhão de infantaria, Francisco Florencio Pinheiro Passos.

De 36$000 mensaes a D. Maria José Centeno Butte, viuva do alferes do corpo de voluntarios da provincia do Rio-Grande do Sul, Victoriano Centeno Butte.

De 500 rs. diarios aos cabos de esquadra José Dias Carneiro Borges, do 36º corpo de voluntarios da patria e Symplicio José de Oliveira, do 51º corpo dito.

De 400 rs. diarios aos soldados Manoel José Fernandes, do sexto corpo de voluntarios da patria e Antonio José Soares do trinta corpo do dito.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito francez Dr. Alexandre Bousquet, medico ao serviço do Brasil na guerra contra o Paraguay.

Por decreto de 28 do mez passado foi concedida ao Dr. Manoel Joaquim da Rocha Frota a demissão que pedio do lugar de segundo cirurgião do corpo de saúde da armada.

Por decreto de 25 de abril:

Concedeu-se ao bacharel Jesuino José de Freitas a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Piracuruca e Pedro Segundo, na provincia do Piauhy.

Foi suspenso do exercicio do respectivo posto, por tempo indeterminado, na conformidade do decreto n. 3,505 de 4 de agosto de 1865, o major commandante da primeira secção do batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da provincia do Ceará' João Ferreira Gomes de Miranda.

Foram reformados:

O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Ceará', Victoriano Augusto Borges, no posto de coronel.

Foram nomeados:

O bacharel José de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Formosa, na provincia de Minas-Geraes.

O tenente coronel Felippe Bezerra Cavalcanti Rocha, coronel commandante superior da guarda nacional da capital da provincia do Rio Grande do Norte.

DIARIO DE PERNAMBUCO

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem dos portos do sul do imperio o vapor brasileiro *Paraná*, sendo portador de jornaes da côrte até primeiro, da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, só encontramos mais o seguinte:

RIO DE JANEIRO.

Foi publicado o decreto n. 4,159, reformando a secretaria de estado dos negocios da justiça.

— Começaram no dia 27 do passado as sessões preparatorias da assembléa geral.

O senado tinha ja' numero sufficiente de seus membros para a abertura.

A camara dos deputados, porém, apenas funccionava com 47 de seus membros, que são os Srs. Pedro Leitão, Leitão da Cunha, Gama Abreu, Fontenelle, Fialho, Viriato de Medeiros, Souza Andrade, Ratisbona, Bezerra Cavalcanti, Faria, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Sizenando Nabuco, Buarque de Macedo, Brandão, Esperidião, Arystides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Araujo Vasconcellos, J. Madureira, Dantas, Pinto de Figueiredo, Bezerra, Macedo, Dias da Cruz, Baptista Pereira, Pereira da Silva, Paulino, Sayão Lobato, Luna e Silva, Verissimo de Mattos, Moraes Costa, Affonso Celso, Silveira Lobo, C. Ottoni, Cassiano, Vaz Pinto, Americo Brasiliense, Martim Francisco, Homem de Mello, Olegario, Fleury, Assis, Alvim, Luiz Felippe.

Suppunha-se que a abertura solemne seria espaçada para o dia 5 ou 6 do corrente.

— O cambio regulava, sobre Londres de 18 a 18 1/2 d.

— Os soberanos (libras esterlinas) vendiam-se de 13$800 a 14$400; e as apolices de 6 por cento a 87 1/2 por cento.

— Estavam a carga para Pernambuco os brigues: *Santa Cruz* e *Sahy*, e o patacho *S. Joaneiro*, todos brasileiros.

S. PAULO.

Tomára posse da presidencia da provincia, no dia 24 do passado, o coronel Joaquim Floriano de Toledo.

— Da Limeira escrevem ao *Correio Paulistano* em 19:

« Hontem, ás 11 horas da noite, foi esta cidade sobresaltada pelo toque de rebate, que indicava a fuga dos presos da cadeia.

« Quando chegaram os soccorros era infelizmente tarde, pois que seis presos de crimes importantes ja' tinham conseguido evadir-se por um rombo praticado nas grades da prisão.

« Dous dos presos evadidos eram sentenciados a pena ultima.

« Necessitamos aqui de uma bôa guarda para a cadeia; é necessario que, logo que fôr possivel, nos mande o governo um bom destacamento, que preencha satisfactoria e regularmente as condições daquelle serviço.

« Neste momento (sete da manhãa), chega um portador do lugar denominado [illegible], e traz ao subdelegado a participação de que alli um certo José Franco de Camargo déra algumas facadas em uma mulher de nome [illegible].

« Consta que ja' [illegible] no encalço dos criminosos.

« Corre tambem o boato de que a mesma [illegible] falleceu. »

— Lê-se na mesma folha:

« Segundo communicação fidedigna, que recebemos de Campinas, sabemos do seguinte occorrido naquella cidade ha 4 ou 5 dias:

« Os escravos da fazenda denominada [illegible] Samambaya — atacaram o administrador e feitor da mesma.

« Depois do facto, vieram os escravos, em numero de quinze, apresentarem-se as autoridades, que procedem activamente a formação de processo. »

MINAS GERAES.

Achava-se completo o resumo dos collegios eleitoraes da provincia, sendo a lista triplice senatorial composta dos Srs. conselheiro Silveira Lobo e Domiciano, e Bispo de Diamantina.

— Do Rio Pardo escreveram ao *Liberal* em 8 do passado:

« Deu-se aqui um facto contristador.

« Acabada a missa conventual, o Rvm. vigario pedio aos fieis que não se retirem, e excommunga o Sr. João Bispo, porque tendo sido ha mezes eleito juiz do terço, o não tem feito até o presente, prejudicando assim a elle vigario na percepção dos respectivos direitos parochiaes!

« O pobre Bispo em vão defendeu-se, allegando que não por falta de devoção, mas por causa de sua pobreza, que não lhe permitte fazer uma festa, para a qual não se tiram esmolas, é que tem deixado de fazer o terço; foi excommungado; e ao sahir da igreja já ninguem queria approximar-se-lhe.

« O presidente da camara municipal esta' ameaçado de ser tambem excommungado, porque estando o reverendo ausente por espaço de um anno completo na cidade da Bahia, e tendo-lhe a camara dado attestados de frequencia para a cobrança da congrua, como se estivesse presente, na persuasão de que tinha licença, exigindo ultimamente a exhibição desta, e não lhe sendo apresentada, officiou ao collector e á thesouraria, communicando o occorrido, com o que deixou elle de receber aqui a dita congrua; e tambem porque fallou em querer mandar arrecadar como bens do evento uma soffrivel quantia de dinheiro e cento e tantas cabeças de gado vaccum, que em 1842 os fieis doaram a Nossa Senhora da Conceição desta matriz, e de que o Rvd. parocho tem estado até o presente na administração e uso fructo.

« Faz dó o susto e o medo com que esta' o presidente de ser excommungado!

« O Sr. Bispo retirou-se da villa banhado em lagrimas com o intento de pedir esmolas, para ao menos satisfazer os direitos parochiaes, afim de poder requerer o levantamento da excommunhão, sujeitando-se ás varinhas na porta da igreja!

« Isto faz-me lembrar de um escrivão de orphãos que aqui tivemos, e que não cumpria os despachos do juiz, em que mandava passar certidões dos quinhões hereditarios, allegando resultar d'ahi prejuizo a' fazenda nacional na percepção da taxa do sello, menor do que a dos—formaes de partilhas—; chegando mesmo a incutir no animo de um pobre juiz receios de processo de responsabilidade por semelhante motivo! »

Goyaz.

Da capital desta provincia, em 16 de março, escrevem ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Esta' concluida a apuração dos votos para deputados provinciaes, faltando só o collegio da Boavista, que, por ser de pouca importancia, pequena alteração fara' no resultado conhecido.

« As chuvas teem sido rarissimas e passageiras; a temperatura é permanentemente e em excesso calida. Tem-se dado varios casos de febres, e os defluxos amofinam geralmente a população. O commercio continúa atacado de paralysia e parece que assim se conservara' ainda por muito tempo. »

« O *Monitor Goyano* de 14 noticia:

« Por uma praça recem-chegada do destacamento do Rio Grande, soubemos que o vapor *Araguay-peru-assu*, que se acha reconstruindo em Itacaiu, até o dia 18 do corrente mez, deve estar prompto e com a machina assentada, sob a direcção do capitão Balduino José Ferreira de Aguiar. »

ESPIRITO SANTO.

No dia 22 do passado abrio-se a assembléa legislativa provincial, em sessão extraordinaria, ficando a mesa assim composta:

Presidente, commendador Monjardim; vice-presidente, Dr. Mello & Cunha; secretarios, Drs. Amorim e Jesus.

— Foi empossado da administração da provincia o Dr. José Maria Valle Junior, vice presidente, por ter de tomar assento na camara temporaria o Sr. Dr. Bittencourt Sampaio.

BAHIA.

No dia 3 do corrente foi collocado, no largo do Terreiro de Jesus, o estandarte symbolisador da festa do dia 2 de julho.

— Falleceu, no lugar do Porto da Telha, termo de Jaguaripe, a africana Rita, com 130 annos de idade!

— No dia 28 do passado morreu, na capital, o ajudante do inspector da alfandega aposentado, Francisco Manoel Gonçalves da Cunha.

— A alfandega rendeu de 1 a 4 do corrente.... 90:521$477.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 3/4 a 20 1/8 d., sobre Paris 472 rs., sobre Hamburgo 889 rs. e sobre Portugal 180 %.

— Sahio, com destino ao Ceará', no dia 1º do corrente, a barca norueguense *Diamante*.

ALAGOAS.

No dia 19 do passado, foi celebrado, em Maceió, um officio solemne pelo repouso do Dr. Nascimento Feitosa, as expensas dos seus amigos.

— Lemos no *Jornal Alagoano*, de 2 do corrente:

« Ante-hontem, na escavação que se esta' fazendo para assentar os trilhos de ferro no areal do advogado João Camillo d'Araujo, junto ao lugar Agua Negra em direcção ao Trapiche da Barra, encontrou o Sr. Frederico Mary, engenheiro da companhia Bahiana, a 4 palmos de superficie da terra, uma ossada humana, que foi logo remettida ao Dr. chefe de policia para mandar proceder aos exames necessarios. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 26 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o senhor primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo por copia a informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial, acerca do requerimento de José Xavier Faustino Ramos.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo a copia do contrato celebrado com o bacharel Bento José da Costa, para a collocação de carris de ferro desta cidade a povoação de Santo Amaro de Jaboatão.—A' commissão de legislação.

« Outro do mesmo, transmittindo os actos promulgados pela assembléa de ns. 795, 796, 798, 799 e 801, sanccionados pelo Exm. presidente da provincia, para terem o conveniente destino.—A' archivar.

« Uma petição de Dionisio Hylario Lopes, pedindo que se autorise a admissão á matricula na Escola Normal, de seu filho Affonso Lucio de Oliveira Lopes.—A' commissão de petições.

« Outra de Joviniano Irinêo Paes Barreto, senhor do engenho *Oriental*, da freguezia da Escada, representando contra a divisão do districto de paz da freguezia de Gameleira.—A' commissão de divisão civil e criminal. »

Foi approvado um parecer da commissão de constituição e poderes, acerca da resolução da assembléa, que fixa a duração dos trabalhos da thesouraria provincial, não sanccionada pelo Exm. presidente da provincia, o qual conclue pelo seguinte projecto:

« Artigo unico. Os trabalhos da thesouraria provincial durarão 6 horas, podendo ser prorogadas em vista de serviço urgente, por determinação do inspector; revogadas as disposições em contrario. »

Foram tambem approvadas as redacções dos projectos ns. 15, 80 e 114 do corrente anno; o primeiro que altera os limites da freguezia de Tracunhaem; o segundo, que crea tres cadeiras de instrucção primaria, [illegible] sexo feminino nos povoados de Quipapá, [illegible] do Pao d'Alho e villa do Bonito, e duas para o sexo masculino nos povoados de Alagoa Grande e [illegible] Dias, da Gloria do Goitá; e o terceiro [illegible] um credito supplementar ao orçamento vigente.

Passando-se a ordem do dia, foi approvado o parecer [illegible] da commissão de petições, acerca da petição de Joaquim de Almeida Pinto, com uma emenda do Sr. Silva Ramos [illegible] o presidente da provincia [illegible] do diccionario [illegible] o referido [illegible] do parecer de uma commissão, que julgue do merecimento do mesmo diccionario, e qual foi logo approvado em 1ª discussão e dispensado o interstício á requerimento do Sr. [illegible], tendo sobre a materia fallado os Srs. Amyntas e Silva Ramos.

Approvaram-se mais: em 3ª discussão o projecto n. 117 deste anno, que concede uma loteria para as obras da capella dos Milagres em Olinda; em 2ª o de n. 4, que dá novos limites a' freguezia de Gameleira; em 1ª o de n. 118, que desliga do termo de [illegible] a freguezia de Quipapá, dispensado do interstício á requerimento do Sr. Amyntas; em 3ª o de n. 111, que autorisa o presidente da provincia a prorogar o prazo de que trata a ultima parte do art. 2º da lei n. 651; e entrando em 2ª discussão o de n. 70 de 1864, que crea a freguezia de Santa Agueda, no termo de Pesqueira, foi approvado um requerimento para ser ouvido o governador do bispado.

Approvaram-se ainda em segunda discussão as emendas, apresentadas em terceira, ao projecto n. 43, que eleva os vencimentos de diversos funccionarios publicos; em segunda o de n. 109, que autorisa ao presidente da provincia a contratar com o barão do Livramento a factura de uma estrada de ferro, desta cidade á villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, sendo tambem approvada a emenda substitutiva apresentada pelo Sr. E. Coutinho, concedendo ao contratante uma subvenção kilometrica de 1/3 do valor da obra, ou de garantia do juro até 7 por cento sobre o capital empregado; em primeira o de n. 106, que providencia acerca das licenças dos empregados provinciaes para suas aposentadorias, dispensado o interstício a requerimento do Sr. Silva Ramos; em segunda os de ns. 112, que concede uma gratificação ao conferente do consulado provincial Rodrigo Jacome Martins Pereira, dispensado o interstício a requerimento do Sr. Gitirana; 113, que autorisa o presidente da provincia a contratar com Joaquim Pires Carneiro Monteiro a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Maximiano Duarte; em primeira o de n. 93, que orça a receita e fixa a despeza das camaras municipaes da provincia, dispensado o interstício á requerimento do Sr. Arminio Tavares; em segunda o de n. 71, que autorisa o governo a mandar admittir no Gymnasio Provincial á Antonio Jorge Guerra, com alguns additivos, concedendo igual favor aos menores Antonio Luiz Pereira Filho, Francisco Joaquim de Mello e João de Lemos Barbosa de Vasconcellos.

Continuando em 2ª discussão o art. 26 do projecto de orçamento provincial, que trata do auxilio a' Santa Casa da Misericordia, com uma emenda que eleva a' 40.000$ aquella subvenção, occuparam a attenção da casa os Srs. Silva Ramos, Gaspar Drummond, Lopes Machado e Amyntas, ficando ainda addiada a discussão por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente, 2ª discussão dos projectos ns. 83, 93, 100, 106, 119 e 121; 3ª dos de ns. 109, 112 e 113 todos deste anno, pareceres addiados e leis não sanccionadas.

— Toma hoje o grão de bacharel na Faculdade de Direito, o Sr. Alarico José Furtado, natural do Maranhão.

— Falleceu hontem o partidor do juizo de orphãos do termo do Recife, Firmino Pessôa da Gama.

— Continuamos a publicação, dos debates da assembléa geral, proporcionando assim aos nossos assignantes o conhecimento das discussões agitadas no parlamento no presente anno; as quaes devem ser opulentas de interesse em todos os ramos da manifestação social, em face da situação do paiz.

Assim, como somente do meiado deste é que deve começar a publicação desses trabalhos, e por outro lado começando as nossas assignaturas do primeiro de cada mez, para facilidade, recebemos novas logo d'agora, sendo-nos pagos os dias do presente mez na razão proporcional desse espaço, afim de que de junho por diante seja a assignatura ordenadamente.

— Hontem chegou a esta cidade o Sr. Dr. Barros, novo inspector nomeado para a nossa alfandega.

— Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio, o vapor brasileiro *Paraná*.

— Para a nossa praça trouxe esse vapor...... 440:900$, e para as do norte do imperio............ 366:781$271.

— Segue hoje no vapor *Paraná* para as provincias do Ceará', Maranhão e Pará', o distincto prestidigitador Hermann, que tantas noutes cheias de sorprezas nos deu no Santa Isabel.

Hermann, o sympathico e arrebatador magico, deixa as nossas plagas, depois de ter concorrido com o seu obulo para um estabelecimento pio, o hospital portuguez, e para o amparo das familias daquelles que nos campos do Paraguay perderem a vida em defeza da patria; tanto mais valioso que produzio elle cerca de quatro contos de réis, e que foi todo expontaneo do seu coração bemfazejo.

Infeliz, apenas aqui chegou Mr. Hermann vio uma das armas, de que se servia, estourar-se em meio de uma sorte, fazendo-o perder quasi tres mezes em o tratamento de um desastre que parecia ser diminuto, e que, tomando grandes proporções, obrigou-o a interromper a série de seus espectaculos, sempre animados e concorridos.

Como aqui, como em toda a parte, Mr. Hermann sera' acolhido com phrenesi e enthusiasmo nas provincias do norte, não só pelos seus delicados e sorprendentes trabalhos, suas maneiras cortezes e lhanas, como pela sua digna companheira, madama Hermann cuja voz harmoniosa e terna prende e captiva os verdadeiros dilettantes.

Praza a' Deus que seja elle bem succedido, e veja seus esforços coroados pelo publico do norte.

— Realisou-se na quarta-feira, no Santa Isabel, o beneficio da primeira dama dramatica, a Sra. D. Maria Velluti, com o drama—*Antonio José ou o poeta e a inquisição*, com uma enchente tão admiravel, que nem um só lugar, nem mesmo as varandas, ficou desoccupado.

O drama foi muito bem desempenhado pelos Srs. Joaquim Augusto, Brochado e Couto Rocha e pelas Sras. D. Maria Velluti e D. Clelia; agradando á todos a maneira admiravel porque foram interpretados os difficeis papeis de Antonio José e de Marianna.

A comedia *Condessa de Marly* tambem agradou muito, sobretudo pelo acurado trabalho das Sras. D. Velluti, D. Camilla e D. Carolina Brochado, e do Sr. Graça.

As Sras. D. Camilla e D. Carolina mostraram, nessa sympathica comedia, de quanto são capazes os seus talentos artisticos, aguçados com o estudo dos papeis e com a identificação do personagem que vão representar. Felicitamo-las, pois, por semelhante resultado.

O Sr. Munhoz e sua joven senhora arrancaram enthusiasticos bravos, de quasi todos os que se achavam no theatro, na execução da bella *Tonadilha Hespanhola*, que por elles, ajudados do Sr. Brochado, tão bem foi executada. Em vista do acolhimento que mereceu, cremos que farão esses senhores bem em repeti-la no beneficio da Sra. Munhoz, depois de amanhãa.

— Dizem nos do Cabo que amanhãa (10 do corrente) tomam posse e prestam juramento de suas respectivas patentes da guarda nacional, os Srs. officiaes ultimamente nomeados para o batalhão n. 54.

— Segunda-feira 11 do corrente, reune-se o Instituto dos Advogados para se eleger o conselho director e tratar se de outros assumptos.

— Hoje sóbe a' scena no Santa Isabel o drama portuguez em quatro actos, grande espectaculo—*Brasileiros e Portuguezes*—da penna do habil escriptor J. Xavier.

Segundo nos informam, é lindissima essa producção do Sr. J. Xavier, quer no tocante a' elegancia do estylo, quer no colorido da phrase, quer finalmente na conformação dos lances e peripecias dramaticas.

Do entrecho do drama sobresahe a confraternisação dos dous povos de que elle tira o nome, sendo esse mesmo entrecho de delicado e difficil tecido, aromatisado pela poesia.

A acção do drama desenvolve-se na Africa Occidental, que pertence á corôa portugueza, em Moçambique. O protogonista é um official da marinha imperial do Brasil.

No fim do drama a orchestra toca os hymnos nacionaes Portuguez e Brasileiro, levantando o protogonista um viva a S. M. o Sr. D. Luiz, e um official portuguez um viva a S. M. o Imperador do Brasil.

Concluimos [illegible] drama, que [illegible] em Lisboa.

A empreza [illegible] com toda a galhardia e [illegible].

[illegible] um pouco equivoca a noticia, [illegible] sobre D. Isabel [illegible] e que [illegible] *Revista Diaria* [illegible] informados, que effectivamente [illegible] a certeza na villa de Ouricury, no dia 14 de abril, ultima data daquella localidade, que a dita Sra. D. Isabel, não desejando de modo algum, que por causa sua se aggravassem as circumstancias de sua familia para com as autoridades, tinha resolvido recolher-se de novo a' prisão, tanto mais quanto fôra sempre este o seu proposito, segundo consta.

— Celebra-se amanhãa no convento do Carmo a festa de S. José d'Agonia.

A tarde ha procissão, e esta percorrera' varias ruas desta freguezia de Santo Antonio e da de S. José.

— Pedem-nos esta publicação:

« Lemos o que hontem publicou-se sob a denominação de *feio procedimento*, no jornal; e, como testemunha presencial, ao facto narrado com desvirtuação do modo porque elle occorreu, vimos oppor a nossa denegação. E se esta é pura e simples, damos-lhe no entretanto por prova o proprio testemunho que invocamos da senhora alli alludida, estando certo de que ella não deixara' de expor o facto tal qual se deu; e assim ficara' a' claro, que os empregados censurados sem criterio, no cumprimento da verificação ordenada, não deixaram de guardar as attenções devidas aquella senhora, e menos chegaram a' impertinencia que se lhes argúe na expansão do despeito por ver frustrados intentos menos confessaveis, em vista da declaração da referida senhora.

« E', pois, o que alli se pinta falsamente, porém é mais feio ainda o intento daquelle *escrevedor*, que sobre a reputação de outrem, que se lhe presta com simplicidade, quer furtar-se ao pagamento de impostos na razão legal.

« E nada mais. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 65ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, que corre quarta-feira 13.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 8 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 7 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bento José Soares, a' requisição do capitão do porto, e Rosa Maria Joaquina, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 7 de maio de 1868.

Existiam (presos) 348, entraram 3, sahiram 2, falleceu 1, existem 348.

A saber:

Nacionaes 236, mulheres 5, estrangeiros 38, mulher 1, escravos 64, escravas 4, total 348.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 267.

— Movimento da enfermaria do dia 8 do corrente.

Tiveram baixa.

Florencio Teixeira de Carvalho, Eleuterio escravo, sentenciado Manoel de Souza do Espirito Santo.

Tiveram alta:

Paulo, escravo sentenciado, Mathias escravo idem, Luiz, escravo idem.

Falleceu.

Antonio da Silveira Sa' Barreto.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, vindo de Goyanna:

Manoel Gonçalves Nunes Machado e Minervino Bezerra de Vasconcellos.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul:

Bacharel José Mauricio Fernandes Pereira, Antonio Mathias Dias Fernandes e sua familia, Alexandre José Francisco Alves de Carvalho, Dr. Zeferino de Almeida Pires, Dr. José Gomes de Sa' Barreto, Nicola Lucano, Dr. José Mauricio Fernandes de Barros, D. Marianna Martinha da Silva e seu filho, Luiz Duarte Pereira Junior, Felisberto Carneiro da Cunha, 1 cadete e 18 ex-praças, Manoel da Costa Ferreira, Francisco Pisco, Saverio Epiphanio, Joaquim José Gomes, Francisco Jorge Rabello, José da Cunha Soares, João Antonio Martins Novaes, J. Wiegandt, Adolf Carlos Mathias Bauer, Floriano José de Miranda, Vicente Volpicelle, José Satyro Barbosa, Laurencio Jurdar, Tranquillo José Dias Fernandes, José Francisco Taboca, Joaquim Mauricio da Rocha, Manoel da Costa Moreira, Manoel Bezerra Cavalcanti, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira, Francisco Cesar Teixeira, Elias José de Almeida, Manoel Luiz de França, Manoel de Souza Bittencourt, Pedro Borstelman, Alexandre José Ribeiro, Alcides de Souza Castro, José Luiz Soares, Adelino Claudino Duarte, Epaminondas José da Silva, Francisco Fonton e seu escravo, Boaventura José de Castro, Antonio José Duarte Coimbra, Francisco Cutim, José Martins da Silva, Antonio Bezerra Monte-Negro.

Seguem para o norte:

Tenente José Gomes de Araujo Quintella, ex-praça Justiniano do Nascimento, 20 ex praças, D. Rosa Luiza da Conceição, 10 ex-praças, guardião José Custodio Pereira, Domingos José Machado, Dr. Joaquim Barbosa Lima, Joaquim Pinto Coelho, capitão tenente Francisco José de Freitas, Dr. José Rodrigues Pereira Junior, recruta Isidoro Antonio Ferreira, 4 ex praças, L. Raysono, D. Ignez Angelina Martins e sua filha.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de maio de 1868.

Emilia, Pernambuco, 8 mezes, Boavista; dentição.

Pedro Bezerra, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boavista; interite chronica.

Catharina, Pernambuco, 5 dias, S. José; convulsões.

Maria da Conceição, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; phtysica.

— 7 —

Antonia Antonina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Maria Alexandrina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boavista; gastro interite.

Maria, Pernambuco, 10 annos, Recife; bronchite aguda.

Joaquina, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; queimadura.

Maria Pernambuco, 5 mezes, escrava, S. José; dyarhea.

Eduardo, Pernambuco, 13 mezes, Boavista; intermitentes.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Boavista; espasmo.

Alexandre, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; espasmo.

Publicações a pedido

Brasileiros e Portuguezes

Vai apparecer a scena no Santa Isabel o drama intitulado—Brasileiros e Portuguezes, de um apparato magnifico, vistas elegantes, scenas patheticas, e que encerra em si uma licção sublime de fraternidade.

Filho da escola moderna, participa de todas as bellezas litterarias, que especialmente a distinguem; original portuguez, a penna de seu autor deixou-se levar pela sentença de Rousseau — estrangeiro na grande cidade do mundo só é o ente inutil.

Ahi apparecem personagens das duas nacionalidades, correndo iguaes perigos e estendendo a um só tempo e com a mesma franqueza e lealdade as mãos amigas com o soccorro mutuo.

Como o publico illustrado deve presumir, a acção do drama nasce do amor, fonte perenne de todas as composições modernas, mas toda ella é de grande apparato militar, não permittindo ao espectador um momento de indifferença; tal é a variabilidade de scenas, vistas e passagens.

Ha annos, podemos dizer, o nosso theatro não nos offerece um drama de tanto apparato, sem tocar a linha da confusão.

Presidido sempre por idéas nobres e sentimentos delicados, não deixa de ter a parte ridicula, que sempre apparece nos dramas; é o patife n'esse drama, um typo inglez, verdadeiramente original, muito bem ideado pelo Sr. J. Xavier, e que, sendo desempenhado pelo sympathico Brochado, satisfará a nossa espectativa.

Diremos alguma cousa sobre o seu desempenho, logo que tiver lugar a representação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MAIO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje).

Algodão de Penedo—15$600 por arroba sem inspecção [illegible].

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$000 por arroba posto a bordo.

Algodão de [illegible] 1ª sorte—17$000 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 2ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo.

Sola regular—2$400 e 2$600 o meio.

Café regular—6$000 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/v. 18 ¾ d. por 1$000.

Desconto de letras praso curto—9 % ao anno.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	137:101$722
Idem do dia 8	23:930$816
	161:032$538

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	184	
» » com generos	453	
		637
Volumes sahidos com fazendas	101	
» » com generos	492	
		593

Descarregam hoje 9 de maio

Escuna dinamarqueza—*D. A. N.*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Germania*—idem
Brigue lubequense—*Lubeck*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Viajante*—xarque.

Importação.

— Vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:

20 latas fumo: a J. J. Gonçalves Beltrão.

Encommendas.

1 volume a Luiz de Moraes G. Ferreira, 1 a João Ferreira Villela, 2 a João Valentim Villela, 1 a Francisco Ferreira Maia, 2 a L. A. Siqueira, 4 a Manoel Cardoso da Silva, 1 a Caldas & Senna, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a José da Silva Loyo & C., 1 a Laubacar & C., 1 a José dos Santos Neves, 1 a Gustave Lecaze, 2 a Antonio Lopes Braga & C., 1 a Bartholomeo & C., 1 a Hyvernat & C., 1 a Antonio José Alves de Brito, 1 a H. P. Muller.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 7	9:125$557
Idem do dia 8	1:176$880
	10:302$437

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	25:675$733
Idem do dia 8	3:847$108
	29:621$845

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Paraná*, de 810 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 50, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Goyanna—6 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 101 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—29 dias, patacho portuguez *Rio Lis*, equipagem 8, carga 8366 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Passaro del Rastillo*, capitão Francisco Fruch, carga algodão.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Luiz III*, capitão João Francisco Galvão; carga assucar.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 9 do corrente mez, á 1 hora da tarde, sera' levada em hasta publica á porta da mesma, uma barrica de marca T. & C. n. 44, contendo bagos de sabugueiro, vindo do Havre no navio francez *Verdiana*, entrado neste porto no mez de abril do corrente anno, pesando bruto 480 libras e liquido 432, avaliada a 400 rs. a libra, cuja mercadoria foi abandonada aos direitos por Schmit & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de maio de 1868.
O escripturario,
João de A. Pereira Rocha

Joaquim José Silveira, tenente coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude da lei de 19 de setembro de 1850, e decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno; se tem de reunir no dia 24 do corrente o conselho de qualificação, para a revisão da guarda nacional da referida parochia, no consistorio da mesma matriz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares designados pela lei.

Cidade do Recife, 7 de maio de 1868.
Joaquim José Silveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Manoel Antonio dos Santos Fontes contra João Luiz da Silva.

E tendo se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fora pelo solicitador Bernardino de Sena Dias procurador do exequente feito o requerimento seguinte:

Aos 27 de abril de 1868 na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador que mostrou ser do exequente Manoel Antonio dos Santos Fontes fora accusada a penhora feita em dinheiro em mão do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, pertencente ao executado João Luiz da Silva, ausente por seu curador o Dr. Francisco Teixeira de Sa', e requereu que ficasse assignado os seis dias da lei, a penhora feita e dos aos credores incertos passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei por assignados, e tambem os dos aos credores incertos e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo; do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias e juntei o mandado de termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito praso, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 28 de abril de 1868.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Manoel Antonio dos Santos Fontes, contra João Luiz da Silva.

E tendo-se feito a penhora em dinheiro pertencente ao executado fora pelo solicitador Bernardino de Sena Dias procurador do exequente feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 27 de abril de 1868 na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Bernardino de Sena Dias procurador que mostrou ser do exequente Manoel Antonio dos Santos Pontes fora accusada a penhora feita em dinheiro por carta precatoria no deposito publico, pertencente a seu devedor João Luiz da Silva, ausente por seu curador o Dr. Francisco Teixeira de Sá e requereu que ficasse assignados os 6 dias da lei a penhora feita e 10 aos credores incertos passando-se editaes, e que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias da lei por designados e tambem os 10 aos credores incertos e o mais por deferido depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na forma do estylo: do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias e juntei a precatoria e termo de penhora que segue.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 28 de abril de 1868.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Miguel Bernardo Quinteiro, major commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José, por S. M. I. e Constitucional, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2ª de artigo 9 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e art. 8 das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na 3ª dominga de maio, o conselho de qualificação, para a revisão e qualificação da guarda nacional da referida freguezia, no consistorio da igreja matriz de S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares designados por lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 7 de maio de 1868.

Miguel Bernardo Quinteiro.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Correia de Vasconcellos, Antonio do Patrocinio e Araujo, Antonio Lyra, Belmira Virgilina de Castro Menezes, Benedicto José dos Santos, Fabio Nunes Leal, Francisco Xavier, Feliciana Maria do Rego, Guilhermina de Siqueira Silva, Geminiano B. de Oliveira Goes, Joanna Maria Ricardo de Aguiar Nabuco, João Ignacio Ribeiro Roma, João Francisco de Souza, Joaquim Bernardo de Mendonça (2), José Bento dos Santos Bernardes, José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho, José Rufino Pessoa de Mello, Luiz Antonio da Silva, Leodegario Antonio de Oliveira, Narciso Francisco de Vidal, Pedro Affonso de Mello, Samuel dos Santos Pontual.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Sabbado 9 de maio de 1868.

Primeira representação do drama em 4 actos de grande espectaculo e costumes militares, original portuguez do Sr. J. Xavier e ornado de musica, original do Sr. Colás Filho, intitulado

BRASILEIROS E PORTUGUEZES.

Denominação dos actos.
1.º Os dous tenentes.
2.º A historia da victoria.
3.º Maritimo e militar.
4.º Viva o Brasil - viva Portugal.

Personagens.

Jorge de Mascarenhas, 1º tenente da armada brasileira	J. Augusto.
Edmundo de Avilez, visconde de Gandomar	Pedro.
Luiz de Mendonça, major de infantaria	P. Guimarães.
Alberto de Magalhães, capitão de artilharia	C. Rocha.
Pedro Rosado, colono portuguez	Barreto.
Alfredo seu filho de 15 annos	Carolina.
John Smith, inglez feitor de Rosado	Brochado.
Cesar de Avelar, sargento de infantaria	J. Guimarães.
Contramestre José Manoel, e pimpão	Thomaz.
Antonio da Rosa, soldado de infantaria	Gomes.
Thomé pintado, pescador	Graça.
Francisco Antunes, mestre de Dourado	Santa Rosa.
André Pintasilgo, tambor	Julia.
D. Maria Rosado	M. Velluti.
D. Aurelia sua filha	Camilla.
Margarida, taberneira	Clelia.
Maria	Jesnina.

Trabalhadores, soldados de infantaria e de artilharia etc., etc.

A acção tem lugar nas possessões portuguezas d'Africa Oriental no districto de Quilimane governo geral de Moçambique.

Começara' as 8 horas.

N. B. No caso de chegarem hoje pelo paquete *Paraná* as noticias que se esperam da guerra, ha espectaculo em grande gala.

Segunda-feira 11 de maio de 1868

A beneficio da actriz hespanhola

D. LUIZA GONZALEZ DE MUNOZ.

Subirá' a scena o sempre applaudido drama original brasileiro do Sr. Dr. C. [illegible] Filho

O LIBERTINO

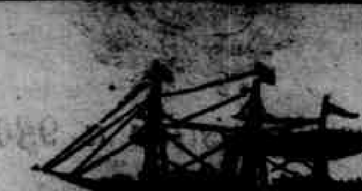
Dará' fim o espectaculo com a galante

Tonadilha hespanhola

[illegible] ás 8 horas.

A beneficiada [illegible] que a honrarem [illegible].

AVISOS MARITIMOS

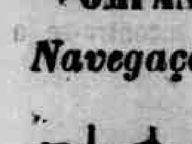


COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente as 4 horas da madrugada. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: a rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Fernando de Noronha.

Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa o vapor *Goyaná*, commandante Azevedo, para a ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Carlos A. Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objecto de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Ponce dos Santos, recebe carga a frete: para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

Leilaõ

De uma mobilia de amarello usada, uma machina de costura, um piano de mesa, uma cama franceza, cadeiras, consolos, marquezas, quadros, camas de ferro e outros muitos objectos que estara patente aos compradores.

HOJE

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto sem reserva de preços.

LEILAÕ
DE
PREDIOS

A SABER:

Uma casa terrea na rua Augusta n. 69.
Uma dita dita na rua da Assumpção n. 20
Uma dita dita na rua da Paz n. 35.
Uma dita dita na rua das Trincheiras n. 31.
Uma meia agua na travessa dos Martyrios n. 2.

Terça-feira 12 de maio as 11 horas em ponto.

Antonio Ferreira Braga, procurador bastante do Sr. Antonio Pereira de Oliveira Ramos, Mr. Fort fara' leilão por intervenção do agente Borja, das casas acima mencionadas, os quaes [illegible].

[illegible] e leilão sera' effectuado as 11 horas do dia dito, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De cerca de [illegible] caixas de alhos.
Terça-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima vindo de Lisboa desembarcado ultimamente, que sera' vendido em um ou mais lotes: terça-feira as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma casa terrea em frente ao caes da cadeia nova, e duas meias aguas nos fundos sendo a primeira de esquina para o becco onde ficam as mesmas meias-aguas, as quaes teem quintaes e cacimba, tornando-se recommendadas por serem novas e renderem 31$ mensaes.

Terça-feira 12 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LITTERATURA.

As noites da virgem
por
Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:
No escriptorio d'este *Diario*.
Da livraria Parisiense.

Confraria de S. José d'Agonia.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 9 e 10 do corrente, afim de assistirmos aos actos da nossa festa e ao levantamento da bandeira do nosso santo patriarcha, que tera' lugar sabbado 9 pelas 5 horas da manhãa.

Consistorio 7 de maio de 1868.

O secretario,
Antonio de Azevedo Neves.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava ou negrinha para o serviço de casa, e que saia na rua: trata-se na rua da Praia, armazem n. 55.

Moleque.

Na rua da Cadeia n. 46, precisa-se alugar um moleque.

Thomaz Anastacio da Costa Pimentel manda no dia 12 do corrente mez celebrar uma missa no convento do Carmo por alma da Exm.ª Sr.ª D. Debora da Cruz Gouveia de Mello, esposa do Sr capitão Thomaz Antonio Guedes de Mello, fallecida na villa do Pilar na provincia da Parahiba, e convida a todos os parentes e amigos residentes aqui na provincia.

Criado

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de hotel: na rua das Larangeiras n. 14, hotel commercial. No mesmo hotel tambem se precisa de um caixeiro.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que ninguem faça transacção alguma com o Sr. José Ignacio dos Santos, com uma casa sita no lugar de Duas Barras, em Gameleira, districto de Serinhãem, cuja casa lhe esta hypothecada, como consta da escriptura de hypotheca passada em 24 de março proximo passado.

Recife, 8 de maio de 1868.

Manoel José Lins Ribeiro.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de fazer o lançamento do imposto pessoal do bairro da Boa-Vista, pelo presente avisa aos moradores da rua da Aurora, travessa do Lima, rua do Costa e travessa da mesma, que tenham promptos os recibos, papel de contratos ou arrendamentos para em vista delles ser deduzida a quota do dito imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 9 de maio de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

— Offerece-se uma ama para engommar: a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— O abaixo assignado ex-socio da casa commercial dos Srs. Oliveira Filhos & C.ª declara que não é elle o dono da padaria da rua Imperial, a que se refere o parecer da commissão de saude da Illma. camara municipal desta cidade, exarado no *Diario de Pernambuco* de hontem; e sim naturalmente alguma outra pessoa de nome igual ao seu.

Joaquim José Ramos.

— José Gonçalves Regufe, por achar outro do igual nome, de hoje em diante se assignara por José Fernandes Coelho

— Quem quizer alugar uma escravinha de 11 annos, para o serviço interno de casa dirija-se a Ponte Velha n. 22

Monte-pio Portuguez.

A directoria provisoria, para conhecimento dos Srs. associados, faz publico que os beneficios prestados por esta pia instituição durante os mezes de janeiro e abril ultimo foram os seguintes:

Em janeiro.	
Soccorros a sete socios doentes.... Idem a tres socios desempregados Idem a um socio preso........ Idem as viuvas de tres socios......	340$000
Em fevereiro.	
Soccorros a sete socios doentes.... Idem a um socio desempregado... Idem a um socio preso.......... Idem ás viuvas de tres socios......	293$000
Em março.	
Soccorros a nove socios doentes.. Idem a um socio desempregado.. Idem a um socio preso.......... Idem as viuvas de tres socios..... Enterro de um socio e suffragios espirituaes..............	379$600
Em abril.	
Soccorros a seis socios doentes.... Idem a um socio desempregado.... Idem a um socio preso.......... Idem ás viuvas de tres socios...... Pago pela defeza de um socio preso Passagem de um socio para o Porto do patacho *Garibaldi*..........	443$000
	1:455$600

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de maio de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

BOTÃO DE COLLETE

Perdeu-se desde a estação dos trilhos urbanos até o Recife um botão de ouro com pedra azul, quem o tiver achado e quizer restituir a seu dono José J. Tasso, es e de bom grado dará o valor do mesmo, se for pessoa que assim o exigir: a rua do Amorim n. 35.

— D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, viuva do tenente-coronel Joaquim [illegible] Moura, tem resolvido expôr á venda em pequenas sortes de terras a parte desmembrada pela estrada [illegible] do seu sitio denominado da Rosarinho, se acha encarregado da execução dos trabalhos [illegible] a realisação de sua estipulação [illegible] engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette [illegible] este negocio domingo 10 do corrente [illegible] para esse fim [illegible] engenheiro [illegible] [illegible].

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

[illegible] composto da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas por que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem e predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; [illegible] como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, [illegible] paizes onde é conhecido, [illegible].

[illegible] grande numero de outros [illegible] a salsaparrilha [illegible] e que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C e em todas as principaes boticas e drogarias.

Relojoeiro e dourador
Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabiliza-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— O abaixo assignado desejando concluir certas contas e mesmo de negocios de terras, roga as pessoas que compraram terrenos em Agua-Fria e no Arraial, que venham tirar seus titulos e dividir seus terrenos, certo de que não se responsabilisa pelos mesmos terrenos (a aquelles que a mais de um anno devem), não appareceram e nem pozeram em dito terreno marco ou signal algum, far-lhe ha entrega da quantia que deram, cujo recibo devem possuir. Assim como ha ainda bons terrenos, tanto em Agua-Fria, como no Arraial: os pretendentes entendam-se no Rosarinho com

Tristão Francisco Torres.

ATTENÇÃO

Lava-se e engomma se com promptidão e asseio, o maior possivel, e mais barato do que em qualquer parte: na rua Velha n. 39 achará a verdade.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se alugar um preto ou uma preta, que seja cosinheiro; paga-se bem agradando.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, procurador geral da irmandade do Divino Espirito Santo, em observancia ao que lhe impõe o art. 68 do compromisso, convoca o conselho fiscal para o fim designado no art. 97, rogando a todos os irmãos que fazem parte do mesmo, a reunirem-se no consistorio de nossa igreja no domingo 10 do corrente as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 6 de maio de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.

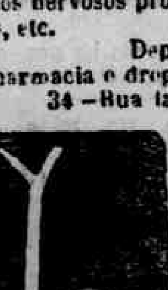
— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para primeiro caixeiro, dando fiador a sua conducta: na rua da Aurora n. 56.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.



O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Curtume, termo e comarca de S. Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Rossa, são ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento, de que ha mais duas pessoas que usam do mesmo ferro, declara que não muda dito ferro, nem tão pouco quer enganos; pois o ferro que usa é bastante antigo.

Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

Augusto Francisco dos Santos

Não tendo chegado ao conhecimento dos Srs. Oliveira Filhos & C., noticia alguma do Sr. Augusto Francisco dos Santos, natural da cidade de Lisboa, de 23 annos de idade, que se achava hospedado em casa dos mesmos senhores, quando della desappareceu em 25 de fevereiro ultimo, conforme ja' se annunciou: roga se novamente a qualquer pessoa que alguma cousa souber a respeito do dito Sr. Santos, o favor de participar aos annunciantes na praça do Corpo Santo n. 19, que muito agradecerão.

— Precisa-se de dous contos de reis a premio por um anno com hypotheca em escravos e bens de raiz: quem quizer fazer este negocio annuncie sua morada para se tratar.

— Myrtus Salomon e Jolio Oalif, subditos francezes, retiram se para Europa.

Trocam-se

[illegible] do Brasil [illegible] muito razoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA
e
GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17
(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concorrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Quem desejar possuir um extenso terreno no Arraial, com altos e varzeas, terra de barro que serve para plantações e mesmo para criação, toda de capoeira, arvores grossas, além de ser banhado dito terreno por um riacho de inverno a verão, com boa agua de beber, o lugar é o mais pittoresco que é possivel, por ficar perto da estação da Jaqueira: vende se a vontade e com a extensão que o comprador quizer, entendam-se no Rosarinho com

Tristão Francisco Torres.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

São convidados os nossos charos irmãos para se reunirem no domingo 10 do corrente pelas 2 ½ horas da tarde para encorporados acompanharmos a procissão do Santo Patriarcha S. José da Agonia que tem de sahir do convento de Nossa Senhora do Carmo, cuja confraria nos dirigio seu convite em 1 do corrente.

— Na Passagem da Magdalena n. 40, precisa-se de um boleeiro: pode se tratar das 4 horas da tarde ate as 9 horas manhãa.

— Os Srs. abaixo declarados, queiram vir ao correio desta cidade, para receberem cartas recommendadas:

Agente de arrecadações do Rio Grande do Norte (2).
Antonio Rodrigues Costa (2).
Dr. Bento José Martins (1).
Caetano Silva P.
Padre Estanislau Ferreira Carvalho.
Feliciano José H.
Capitão Francisco Aurelio Bastos.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
Joaquina Alexandrina Cavalcanti.
Padre José Baptista Silva.
José Bernardo Pereira Brito.
Dr. José Pompilio Cavalcanti.
Luiz França Mello.
Capitão Miguel Garcez Alves Lima.
Miguel Gomes Mello (2).

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que seja de boa conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

Uma casa

Para uma senhora que deseja-se estabelecer com casa de modas e residencia, precisa se de alugar um 1º andar nas seguintes ruas: Imperador, Crespo, Queimado, Cruzes, Livramento, Cabugá e Nova: quem nois quizer alugar pode annunciar ou deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. A. certo de que se fara' com segurança qualquer negocio.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dira.

— No engenho Goiabeira, junto a Santo Amaro Jaboatão, precisa-se de um feitor, que saiba ler e tenha pouca familia: a fallar na rua da Imperatriz n. 22 segundo andar.

Pés de coqueiros

[illegible] comprando um bom [illegible]

45—RUA DIREITA—45

— Aluga-se uma morada de casa, na rua Direita n. 69, da potação do [illegible] lugado, com commodos, e por preço baixo; a fallar ao [illegible] da matriz dos Afogados.

— José Henrique da Silva ainda precisa de um criado para andar em cabriolet: pode ser procurado das 9 da manhãa até as 3 da tarde, em seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

— Na rua do Rosario estreita n. 2 no 1º andar se precisa de um criado que tambem saiba boleiar; a tratar das 10 as 3 da tarde.

— Joaquim Gonçalves Vianna, tendo comprado a taberna sita na rua Imperial n. 215, ao Sr. José de Souza Nunes Braga, participa ao publico e em particular ao corpo do commercio, que a dita taberna lhe pertence em causa propria, por ter pago ao mesmo Sr. Braga, a quantia de 100$ em moeda corrente, importo da armação e mais pertences conforme o papel de venda, passado no dia 2 de maio do corrente anno, e para que ninguem se chame á ignorancia faz o presente annuncio. Recife, 5 de maio de 1868.

sabão

Traspassa-se a chave de uma pequena fabrica de sabão a rua dos Pescadores: a pessoa que quizer comprar os utensilios e outros misteres concernentes a dita fabrica dirija-se a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 49.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dira as condições.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo se captiva para criar uma menina de um mez, que seja sadia e tenha abundante leite: na rua da Conceição n. 14.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com grande casa com sotão, cocheira, estribaria, casas para creados, cacimbas com agua de beber, tanques com casas para banho, jardim com seus adornos, pomar. As casas e pomar estão em terreno que não fica ao alcance das cheias; e tem uma grande baixa plantada de capim: trata-se á rua larga do Rosario n. 20.

— Arrenda-se um grande sitio na povoação de N. Senhora da Boa-Viagem, a qual tem proporções para ter vaccas de leite e capim de planta: quem o pretender dirija-se a rua da Cruz botica n. 24 ou rua do Crespo n. 18.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Antonio José Duarte Braga, vende a taberna sita na rua Direita n. 36 A, livre e desembaraçada, com bastante freguezia para o matto, por ter de se retirar para fora da provincia; a tratar na mesma taberna.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe ou engomme bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam: quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez cêra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradara' ao comprador: é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admiravel.

ATTENÇÃO

Vendo no *Jornal do Recife* n. 104 de 5 do corrente mez, um edital do juizo municipal da segunda vara, a requerimento de João da Silva Faria & Irmão, justificando a ausencia de Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, pedindo-lhe a quantia de 3:535$010 rs. saldo de conta de livro, por mercadorias e dinheiros fornecidos ao mesmo Isidoro; declara-se em tempo aos Srs. João da Silva Faria & Irmão e especialmente ao respeitavel publico, que tal pedido não se entende com o Sr. tenente-coronel Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, ex-rendeiro do engenho S. Paulo, no termo de Ipojuca desta provincia, e hoje rendeiro do engenho Cachoeira na provincia das Alagoas, porque nunca teve transacções commerciaes com os mesmos senhores. Fazendo o presente annuncio para evitar duvidas futuras, e pede-se aos mesmos senhores declarem por este *Diario* o engano que ha no seu requerimento, de que resulta o descredito do actual rendeiro do engenho Cachoeira.

Recife, 7 de maio de 1868.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna do pateo da Ribeira de S. José n. 11 e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' apresentar-se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

CHE HEO

Do segundo andar da rua das Cruzes n. 37, fugio hontem pela manhãa um chechéo, quem o pegar querendo restituir gratifica-se.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

[illegible] contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

[illegible] libra de extracto puro dos melhores [illegible] conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de uma preparação [illegible] e conscienciosa, e de nenhuma secreta, qualquer pessoa podendo saber [illegible] composto o remedio que quer tomar.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

MADAMA V. FALQUE.

N. 4.—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sól, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mystér tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Qreparada a'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

Aristides Sais-et e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de'e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t!

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e proloogadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e prèconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cozinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção elementar, munido de licença da directoria geral da instrucção publica, presta-se a leccionar em casas particulares as materias de sua profissão: a tratar no convento de S. Francisco, cubiculo n. 12.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de fazer o lançamento do imposto pessoal do bairro da Boa-vista, pelo presente avisa aos moradores da rua da Imperatriz, caes do Capibaribe e Ponte-Velha, para que tenham promptos os recibos, papel de contrato ou arrendamento, para a [illegible] ser deduzida a quota de 3 por cento para o respectivo imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 9 de maio de 1868.

José Jeronymo de Souza [illegible]

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço juvencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremolar altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos, pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecsessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO

NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceilins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

[illegible] LATHAM I C.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatões de inverno
bezerro taxlados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castiões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muito differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

Escravos

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo e uma escrava engommadeira.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para [illegible] fora da cidade as seguintes preparações, [illegible] [illegible] e rhetorica: a tratar a rua das Cruzes n. [illegible], terceiro andar.

— Offerece-se para ensinar portuguez, latim e francez, fora desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se á praça da Boa-vista sobrado n. 15 2.° andar que achará com quem tratar.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratos.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonie, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites da alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2108 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 3:0$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (65ª) que se extrahira' quartafeira 13 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptor o de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queir m entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se uma escrava moça para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 56.

— Francisco Domingues Dias, vai a Portugal, quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de tres dias.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandeijas de bolos, tem folhas de flores a grosa a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verdes, de [illegible] mensaes, e a casa terrea n. [illegible] da rua do Forte de [illegible]: a tratar na rua do Crespo n. [illegible], escriptorio.

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhes pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

31 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda tisiqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisojrmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

E tão reconhecidos.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

NADA MAIS RESOLUTO QUE IDEA

Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 500$000 por anno, por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro e que se pagam a vista réis . . . . . 638$000

Resultado: no fim de 25 annos vivendo o segurado, receber-se-ha um capital que conforme a idade será de 170:000$ a 235:000$

Da mesma forma que a precedente sendo de 400$	511$000
Resultado: rs. 136:000$ a 188:000$	
Da mesma forma sendo de 300$.	383$500
Resultado: rs. 102:000$ a 144:000.	
Da mesma forma sendo de 200$	256$000
Resultado: rs. 68:000$ a 94:000$.	
Da mesma forma sendo de 100$.	128$000
Resultado: rs. 34:000$ a 47.000$	
Da mesma forma sendo de 50$	64$800
Resultado: rs. 17:000$ a 23:500$.	
Da mesma forma sendo de 25$	32$900
Resultado: rs. 8:500$ a 11:750$.	

Estas sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, poderá effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 6.369:9863470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição está fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. F. N. Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Papagaio fugido

Da fabrica de cerveja da rua do Sebo, fugio hontem um papagaio, dirigindo se pelo lado do Mondego: a quem póde procurar offerece-se uma bôa gratificação.

— Precisa-se de um copeiro, no hotel de França: rua do Trapiche n. 11.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos a reunirem se em o nosso consistorio, domingo 10 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão de S. José de Agonia, a convite da mesma irmandade.

Secretaria, 7 de maio de 1868.

O secretario,

Francisco José dos Passos Guimarães.

— José Julio da Veiga, subdito portuguez vai a Europa.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem da mesa regedora, convido aos irmãos para no domingo 10 do corrente pelas 3 horas da tarde comparecerem na nossa igreja, para encorporados irmos acompanhar a procissão da confraria de S. José d'Agonia, que tem de sahir do convento do Carmo, para a qual houve convite.

Manoel Gonçalves Agra,

Escrivão.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 31.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Offerece-se um Europeu para feitor de engenho, e que póde em tudo desengar o fazendeiro que nelle quizer descançar pelos annos que tem de pratica, e por ter estudado nas principaes escolas agricolas nesta provincia. Portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Gameileira, casa do Sr. Joaquim de Vasconcellos Pinto, que achará com quem tratar.

— Da-se dinheiro a premio sob hypotheca: na rua da Concordia n. 9.

— Antonio Ignacio do Rego Medeiros, brasileiro, vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e mais serviço de casa; na rua Bella n. 40.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: a tratar em Fora de Portas rua do Pilar n. 124, 2º andar.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar na rua do Alecrim n. 12, [illegible]

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada portugueza: paga-se bem.

AVISO

Fugio hontem [illegible] de idade 18 annos [illegible] empregado no serviço [illegible] bem conhecido pelas [illegible] quem o pegar leve [illegible] que será generosamente gratificado.

Programma da festa de S. José d'Agonia, no convento do Carmo.

No dia 9 pelas 5 horas da madrugada, depois da missa do estylo, subirá a irmandade em procissão e depois de percorrer o pateo será arvorada a bandeira do patriarcha ao som da harmoniosa banda militar do 2º batalhão da guarda nacional e de uma quantidade de gyrandolas [illegible]

Ao meio dia

subirão ao ar as gyrandolas do costume.

As 6 horas da tarde

haverão vesperas precendo e finalisando as mesmas, diversas cavatinas executadas pela banda militar sob a inspecção do Sr. Mendonça digno mestre da mesma.

No dia 10

uma salva real annunciará a população desta cidade ser este o dia de grande regosijo visto ser festejado o patriarcha S. José d'Agonia.

As 11 horas

depois que a banda militar houver desempenhado diversas ouverturas, terá principio a festa sendo a missa do dogma da Conceição e a orchestra dirigida pelo maestro o Sr. Colas, sendo os solos cantados pelos artistas já conhecidos, orará o Rvm. Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho finalizando a mesma uma salva real e gyrandolas, subirão nessa occasião ao ar quatro balões.

As 4 horas da tarde

uma grande gyrandola de fogo annunciará a sahida da procissão, que percorrerá as ruas seguintes: ao sahir, pela Camboa do Carmo, ruas das Flores, Nova, Cabugá Larangeiras, estreita e larga do Rosario, praça da Independencia, ruas do Crespo, Imperador, Queimado, Livramento, travessa e pateo de S. Pedro, rua de Hortas, pateo do Carmo a recolher, sendo outra igual gyrandola e uma salva real e differentes balões annunciarão o seu recolhimento, seguindo-se após o *Te-Deum* no qual orará o pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo, finalisando todo o festejo com muitos balões e um sem numero de foguetes.

— Anna Ferreira, subdita portugueza, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 2[illegible], Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

— Compra se uma escrava para cozinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Dous fiteiros envidraçados para ter amostras: na rua da Mangueira n. 2.

Compra-se

uma escrava que entenda bem de cosinha: na rua Nova loja n. 7.

Papel para embrulho.

Compram-se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26 compra-se algodão em caroço.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Vende-se uma morada de casa na rua das Cinco Pontas n. 55: a tratar na rua do Queimado loja de fazendas n. 46 da Bastos & Irmão.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

— Vende-se uma escrava bôa cozinheira e engommadeira: na rua da Imperatriz n. 7, primeiro andar.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Tintureira*, de oito centos saccos de assucar, nova de primeira viagem, todo massame novo e prompta a navegar, é de 2 mastro: para vêr do trapiche do algodão, e para tratar na rua do Trapiche n. 28.

— Vende-se uma bonita escrava crioula sem vicios, e com habilidades: na rua da Praia, 1º andar n. 74.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro; rua do corredor do Bispo n. 55.

[illegible] de Oliveira, pretendendo [illegible] para Europa, [illegible] de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] de quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible] preços, certamente [illegible] aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

[illegible] estabelecimento, montado [illegible] rua da Imperatriz n. 20, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 20.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes mindinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..	2$200
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..	160
Caixas com obreias de colla a..	40
Ditas com nomes a..	60
Ditas com pennas de 600 a..	240
Peças de fitas de lãa de cores a..	600
Grozas de botões de madripella a..	500
Ditas de oço a..	240
Ditas de louça lizos a..	160
Ditas dourados para punhos a..	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..	1$700
Latas com superior banha franceza a..	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a..	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$200
Pentes voltiados a 320..	400
Sapatos de trança a..	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a..	400
Ditos em ditas de folha a..	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..	140
Duzias de caixas com colchetes a..	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionará os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51: á tratar na casa n. 63 da rua do Pilar atè as 9 horas da manhãa.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1 andar.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e ao mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se á rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

— Vende-se por preço modico as seguintes obras: Mello-Freire, obras completas; Benoit, tratado de dote; codigo commercial; Gatien-Arnoult, edras de logica; o compendio de geographia por Gaultier: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de chapéos n. 46, que dir-se-ha que vende.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 23, acha-se á venda um cabriolet com arreios e se indicará a pessoa com se deve tratar.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes e fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes pora completar meia duzia? A duvida está em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellemente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largora e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar os bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes a dita loja de Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. É principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 3$200 a arroba: na rua Direita n. 30.

Moleca

Vende-se uma moleca de 4 a 5 annos, bonita figura: a tratar na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Vaquetas

para cobrir carros e couros envernisados para guardas-lama, novos e grandes: a vende rua da Cruz n. 20, 1º andar.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tambem os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellam.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante massada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellam, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellam, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatinhos proprios para baptisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem-se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Maria no.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de crochê.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coudray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem-se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhas modernos.

Os de melhor gosto, vende se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, todos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de dente até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, e finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colognes, agua florida, oleo de Philoma, verdadeiro oleo de bab sa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca), sabão de espuma (para banhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marcelle, a saber: caçarolas, panellas, bolões para doce, dito para manteiga, bal-deiras para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por já ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourado e prateado, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 ja de modas francezas Esmeraldo, rua da Imperatriz n. 5.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes em toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320, 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280, 1$500 a vara, e dito branco muito fino a 1$000, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de meia casimira para homem a 3$500 e 4$000.

Palitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Palitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinha fina a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro.........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazârcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroula e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$ 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs. o covado, ditas melhores a 320 e 5.. rs, alpacas inteiramente novas de cores e as para luto, côr de café e todas as côres escuras, lãazinhas côr de cinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e pretos lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões pregados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha.

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de enfeitados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se esta vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

Admirem !!!

G bolsas bordadas a 500 rs., para acabar: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Panno de linho

Chegou a rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, pessa de panno de linho com 27 varas a 17$ e 18$000.

Esguião

Vende-se pessas de esguião com 12 jardas a 7$. rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$5000

Grandes sortimentos para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52 junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para resto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lãazinhas a 200 rs ! !

Lãazinhas a 200 rs. !

Só no armazem do Leão

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Vendem-se tres predios na rua Direita povoação do Afogados, os quaes pela sua construcção e bom estado, tornar-se-ha a se fazer negocio, por preços razoaveis: quem pretender dirija-se ao [illegible] da matriz do Afogados.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sãs freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jus, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de coser da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Brandesdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casas terreas no Campo Verde, rua do Sôcego, assim como um [illegible] da rua dos Prazeres n. 30.

— Vende-se uma mobilia [illegible] o Diario do uma casa, [illegible] a tratar na rua do S. Gonçalo n. 26.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante à razão de 1$000 cada livro;—tambem os versos em cadernos proprios, e os retratos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continúa a vender os generos acima, [illegible] a rua da [illegible] em seu escriptorio a' rua da [illegible] n. 50—[illegible] andar.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

[illegible] á rua do Queimado n. 16, [illegible] novidade, [illegible] todos os [illegible] de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua [illegible] e agradavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, comecem os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cal logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras sommamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação [illegible] assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se metade de uma casa terrea [illegible]

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario [illegible] tem a honra de levar ao [illegible] publico que acaba de receber [illegible] um grande e variado sortimento de objectos de gosto e fantasia, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Pentes

Lindissimos pentes [illegible] bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Coudray, comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

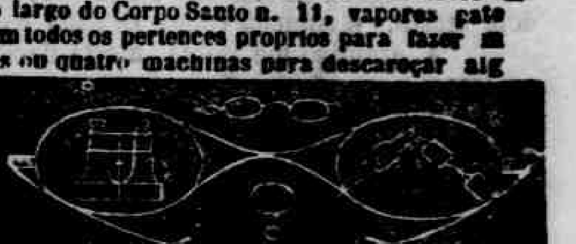
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 41.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa. 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com [illegible], 1$000.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branco muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguiõs a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 3$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

A quem tiver gosto e quizer.

Ainda esta' por vender-se o grande e bem plantado sitio do Rosarinho, com uma excellente e rica casa para grande familia, porão de ferro novo, diversas arvores de fructo, pomar de laranjas de umbigo, abacates, sapotas, catolés, coqueiros, mangas, etc., etc., boa e extensa planta de capim com pan, tanques nos fundos, perto da projectada estrada do Beberibe, e outras commodidades, vende-se barato: os pretendentes entendam-se na mesma estrada com Tristão Francisco Torres.

Queijos, carne e linguiças do sertão.

— Na rua da Conceição n. 11 vendem-se queijos, carne e linguiças do sertão, por muito commodo preço. Na mesma casa precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, na freguezia de Serinhaem; é movido por agua, e tem boas terras de plantação, distante da dita freguezia tres leguas: quem pretender achara' no engenho Quindanha com quem tratar.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Cabugá—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outras, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de crochê com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silesias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, a *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova. Estes oleos communs ou secos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, as *affecções escrofulosas e lymphaticas*, a *magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e damnosas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1o Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e *de vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2o Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeno, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3o Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto de ferro inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, cachexia chlorotica, e as affecções atonicas geraes na economia.

Dose: de 2 a 3 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'esses dois agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » Memoria apresentada á Academia Imperial de medicina de Paris.

[illegible] pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Francos de [illegible] pilulas [illegible]. Deposito nas principaes pharmacias.

(1) [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merino lisos com franjas de retroz lindo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de [illegible] pelo barato preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chêvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chêvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1$500 rs, o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$600 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lenções, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezias ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de azadine a 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpa a propria para Calças, paliôs, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Apacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

As Cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado. pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça. por se ter comprado desta fazenda uma grande porção. é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sol de seda inglezes com 16 hastes, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, cochinis proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir pianos, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fóros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina,
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, overturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc, etc. publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica de Azevedo, a' rua Nova n. 11.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de corello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrugado, tem no queixo um signal ou verruga, tem uns cabellos no queixo, e tem entre os peitos cabellos, cor preta, no andar mostra uma perna, é vesga dos olhos, dentes abertos, os dedos das mãos curtos: roga-se a quem apprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Buritis ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

Antonio da Rocha Vieira.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, pestanas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando hatéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem buço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pede ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Acha-se fugido desde o dia 1o deste mez, o escravo de nome Geminiano, com os signaes seguintes: idade 20 annos, mulato, côr clara, falta de dentes a maior parte em cima, o beiço de baixo esta um pouco ferido, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhos, e levou vestido camisa e calça de chita preta: o mesmo, foi escravo de Antonio Borge Galvão. Urbano morador que foi na estrada de João de Barros e hoje em S. Lourenço da Matta, este mulato foi cria do ex-capitão de policia Firmino, morador em Mariricota. Desconfia se que elle tenha ido para esse lugar onde tem pai o âl e irmão, mas tambem se tem desconfiança que ande por Olinda e Santo Amaro, aonde ja foi visto com o moleque do fallecido Alem, por nome Gregorio—que tambem a bem fugido—e que o acompanha, tambem traja luto. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores recrutadores, e aos capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e leva-lo a rua da Moeda n. 25 a seu senhor Antonio Francisco Collares.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Arancá de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco [illegible], levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa de Gato do Ceará, para onde ja fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, [illegible] de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Archanjo Machado da Cunha Cavalcante, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O presidente e o congresso dos Estados-Unidos.

(Continuação.)

« Especialmente proprio para o desempenho desse eminente dever de interpretar a constituição e decidir da validade das leis comparando-as áquelle typo regulador—é o corpo judiciario instruido, independente, veneravel por sua gravidade, dignidade e sabedoria, deliberando com calma e moderação. E' só pelo livre exercicio desse poder que os tribunaes de justiça podem impedir as invasões perigosas, e proteger os diversos ramos do governo e cada cidadão em particular contra innovações destructivas dos seus direitos.

« Desde 1791 os tribunaes dos Estados-Unidos, que funccionavam nos estados de New-York, Pensylvania e Carolina do Norte, decidiam que era lei constitucional uma lei do congresso que dava aos juizes certas funcções extra-judiciarias, visto que a constituição só lhes commetteu funcções strictamente judiciarias. Isto prova, digamo-lo de passagem, que se os republicanos realisassem o projecto que se lhes attribue de confiar a direcção das alfandegas ao presidente do tribunal supremo, a sua lei seria inconstitucional; e sê-lo-hia tambem por invadir a esphera da autoridade do presidente.

« Alguns devedores do banco nacional procuravam repellir a sua proposta pretendendo que a lei do congresso que o creára era inconstitucional, por ser a creação de semelhante instituição materia não concedida ao governo federal. »

« Julgou, em ultima instancia, o tribunal supremo dos Estados-Unidos, que a lei era inconstitucional.

« A legislatura do Tennessee adoptára uma resolução ordenando a soltura de um réo processado criminalmente perante um tribunal do estado. »

Decidio o tribunal superior do Tennessee que a resolução era inconstitucional e nulla por invadir a autoridade judiciaria.

« Decidio-se tambem, na Pensylvania e no Massachussets, que a legislatura não podia ordenar a um tribunal que concedesse revista de um julgado.

« Os poderes da legislatura estão definidos e limitados por uma constituição escripta. Mas de que serviria esta limitação se não fosse respeitada? Não existe distincção entre um governo com poderes limitados e um governo absoluto se os limites puderem ser transpostos, e as leis permittidas e as leis defesas são igualmente obrigatorias. Se a constituição não invalida toda a lei da legislatura que lhe for contraria, a legislatura póde trocar a constituição por uma lei. A theoria de todo o governo que tem constituição escripta deve ser «que uma lei contraria á constituição é nulla.» Se é nulla não é obrigatoria para os tribunaes; de outro modo seria destruir de facto o que foi estabelecido em theoria e dar força de lei ao que não é lei. Ora, compete ao poder judiciario, e é seu dever, declarar o que é e o que não é lei. »

(Motivos do tribunal supremo na questão *Morbury Madison*, I e Granch, 137).—Kent, vol. I, p. 449 e seguintes.)

VIII

« O poder executivo pertence ao presidente dos Estados Unidos » (Constituição, art. 2, secç. 1). Portanto o congresso não póde tirar nenhuma parcella do poder executivo ao presidente a quem a constituição o dá integralmente. Affirma-se entretanto que se quer desmembrar o poder executivo para tirar uma parte ao presidente; — seria uma violação da constituição.

« O presidente será o commandante em chefe do exercito e da marinha dos Estados Unidos e das milicias dos diversos Estados » (Secç. 1ª). Por consequencia, o congresso não póde dispor [illegible] exercito, da marinha e das [illegible] que esse commando é dado [illegible] pela constituição. Entretanto [illegible] republicanos deram ao tenente general o direito de nomear os commandantes militares dos estados para o Sul;—é portanto uma invasão inconstitucional ás prerogativas do presidente.

A constituição dá ao presidente a nomeação de quasi todos os funccionarios federaes, com assentimento do senado.

Duvidara-se, quando foi adoptada a constituição pelos Estados, se o presidente podia destituir só por si estes funccionarios, ou se devia, antes do facto, pedir a opinião do senado.

Mas em 1789, deu-se só ao presidente o direito de demissão, e a lei, adoptada para este fim, foi sempre considerada como interpretativa ou *declarativa* da constituição; e todos os presidentes demittiram desde então sem pedir o parecer do senado.

« Esta interpretação legislativa, diz Kent, foi sempre considarada como autoridade decisiva neste ponto, a que todos acquiesceram e cuja applicação foi sempre feita sem opposição. Ha uma poderosa razão em seu favor é que os funccionarios dependentes do poder executivo devem receber as suas funcções e exerce-las a contento do chefe d'esse poder; e que sendo excepção do principio a interferencia do senado, devia ser estrictamente interpretada. O presidente é o alto funccionario responsavel pela fiel execução das leis, e o direito de demissão é um poder incidente, necessario para o desempenho d'esse dever, e póde muita vez ser indispensavel.

A questão nunca foi judicialmente examinada, e a interpretação dada á constituição, em 1789, não deixou de repousar nesta simples manifestação de opinião no congresso e no assentimento geral de todos os ramos do governo. Hoje póde ser considerada como definitivamente decidida neste sentido, e essa interpretação é bem rasoavel e vantajosissima na pratica.

Póde-se accrescentar a isto que todos os presidentes, inclusive Washington, usaram da lei, alguns até abusaram.—Jackson, por exemplo,—e isso sem reclamação seria; e que essa interpretação, assim corroborada pelo uso constante, durante tres quartos de seculo, faz parte da constituição e não poderia ser mudada senão por uma emenda á constituição.

Entretanto os republicanos fizeram com que o congresso adoptasse uma lei que priva o presidente desse direito de submissão;—o que constitue ainda um excesso de poder contrario á constituição.

Seria um nunca acabar se fossemos enumerar todos os actos inconstitucionaes dos republicanos, tão farta é a lista delles, e nós temos pressa de concluir este escripto. O que já dissemos é bastante para apreciar o procedimento dos republicanos.

Incorreu o presidente na indignação delles, por ter feito o seu dever e opposto o veto a essas medidas inconstitucionaes; foi por ter opposto aos seus iniquos projectos uma corajosa, inda que importante resistencia, que elle é hoje victima dos seus ataques e injurias, para não dizer ultrajes.

Accusam-n'o de querer dominar o congresso, quando elle apenas defende a constituição; accusam-n'o de ter trahido o seu partido, bem que tenha ficado fiel ao programma de seu partido, programma que servio de base á sua eleição, quando na realidade, foi o partido que abandonou o programma alliando-se aos radicaes para se manterem no poder.

Rigorosamente só um acto do presidente pode ser considerado como sendo de [illegible] ; foi a sua proclamação de amnistia de setembro ultimo; e [illegible] este acto é legitimo. [illegible] na doutrina e [illegible] sempre considerar primeiro o texto da constituição e depois a interpretação que se lhe deu.

« O presidente tem o direito de perdoar todos os crimes commettidos contra os Estados Unidos, excepto o caso de impeachment. » Esta attribuição é geral e absoluta. Deve-se depois lembrar que em 1794, por occasião da insurreição da Pensylvania, Washington publicou uma amnistia por proclamação, e não ha, na legislação da época, lei do congresso concernente a essa amnistia; o que faz crer que, por confissão de todos os poderes, então e depois, o direito de perdoar, dado ao presidente, comprehendia virtualmente o direito de amnistia.

Em 1862, inserio o congresso, n'uma lei relativa a guerra civil, uma secção autorisando o presidente a perdoar e amnistiar por proclamação, a quem e quando quizesse. Se o poder de perdoar dado ao presidente pela constituição inclusive tambem o direito de amnistiar, como se pensava em 1794, a lei do congresso era inutil; e Lincoln parece ter sido dessa opinião, pois que no preambulo da sua proclamação de amnistia de 8 de dezembro de 1863, diz: « Visto que a declaração do congresso concorda com a doutrina bem estabelecida, em favor do presidente, de perdoar, etc.; » e Johnson, na sua proclamação de amnistia de maio de 1865, nem faz allusão a lei. Parecia pois que, segundo a opinião mais autorisada, o poder de perdoar, dado ao presidente pela constituição, encerra virtualmente o poder de amnistiar.

Todavia, em janeiro de 1867, o congresso então hostil como se sabe ao presidente Johnson, revogou a secção da lei de 1862, que autorisava o presidente a perdoar e a amnistiar; em consequencia, os republicanos dizem que a amnistia proclamada em setembro passado é nulla.

Supponhamos pois que o direito de perdoar não importa o de amnistiar; em virtude da lei de 1862, esse direito cabia incontestavelmente ao presidente até janeiro de 1867, época em que se lhe tirou esse poder (donde se segue que os republicanos não podem negar a validade das amnistias proclamadas até então); mas como a pretendida lei de 8 de janeiro de 1867 é obra, não de um congresso dos Estados-Unidos, mas de uma fracção do congresso que não pode ter autoridade legal emquanto os representantes do sul estiverem excluidos, segue se que a secção que se quiz revogar não está revogada na realidade, e a proclamação de amnistia de setembro de 1867 é tão valida como as outras.

Não se illudam os republicanos neste ponto: desde o dia em que acabou a guerra e os representantes do sul foram repellidos não houve mais congresso dos Estados-Unidos, constitucionalmente fallando; e tudo o que tem sido feito, desde então, pela facção dominante, será declarado irrito pelas autoridades competentes.

Infelizmente, a tardia justiça não poderá reparar todo o mal que for feito. A geração actual não será a unica que hade soffrer e durante muito tempo ainda hão de ser lembrados nos Estados-Unidos a dominação de um partido que, acabada a guerra, marcou a sua passagem pelo poder com violencias odiosas, multiplicadas usurpações de poder, desprezo do direito e destruição de todas as garantias que a constituição tinha por fim affiançar ao povo.

Esperemos no interesse da liberdade e da civilisação, que esse partido não tenha imitadores; mas aconteça o que acontecer, póde elle estar certo de que a posteridade o julgará seu juiz, um inexoravel severo [illegible] não haverá appellação.

CARTA Á MEU COLLEGA J. DE CARVALHO CEZAR Á PROPOSITO DO SEU DRAMA—FATALIDADES.

I

Pediste-me o meu juizo ácerca do teu drama—*Fatalidades*.

Deves te lembrar da reluctancia que manifestei te em acceitar esse onus; e porque não traduzas esse meu procedimento por alambicada modestia, que muita vez equivale á um orgulho desgraçado, apresso-me em justifica-lo. E' que uma vez tendo entre mãos o nosso bom velho Horacio, ahi lia algures a seguinte sentença que calou-me muito no espirito:—*Sumite materiam vestram, qui scribitis, æquam viribus, et versate diu quid ferre recusent, quid valeant humeri.*

Mercê de Deus, nunca tive a velleidade de revestir-me com as pennas do pavão para ter a sorte da gralha.

Na baixa litteratura, bem o sabes, ha gralhas e *pavões*, assim como ha muita aguia no ôvo e nos astros, para servir-me da linguagem epigrammatica do Sr. Castilho. E eu pobre andorinha, não gosto de subir ao tôpo dos Andes; simples leigo, receio entrar no cenaculo, onde se reunem os apostolos. O mais que posso fazer com o meu tosco bastão de romeiro, e meus andrajos de peregrino, é saudar á esses esforçados paladinos que ahi vão em demanda dessa *Jerusalem* das lettras praticas. Nem te admires por isto, que na republica das lettras ha quem tenha, por seus titulos, adquirido os foros de cidadão legitimo. Alguns conheço-os eu, mesmo entre nós, que tem bem merecida carta de naturalisação passada por quem pode, e sobre quem o criterio da opinião já lavrou a sua sentença, ao menos em primeira instancia.

A' parte, porém, esta pequena digressão, volto ao meu proposito.

Já deves ter comprehendido a razão pela qual eu insisti em não querer emittir um juizo sobre o teu drama. E' que eu não gosto de metter a mão em ceara alhêa para ao depois rir-me á fartar á custa da credulidade publica embaçada.

A missão do critico, meu amigo, é melindrosa, e viza um fim nobre e elevado. Deturpa-la, emprega-la como agente poderoso para satisfazer á meras condescendencias de amizade; de outro lado, servir-se d'ella como ariete para derribar uma columna litteraria de quem quer que seja, por vão capricho por malevolencia, por inveja, por despeito, é sem duvida, uma verdadeira calamidade e a litteratura, calamidade que sobe de ponto, quando, em uma litteratura nascente, como a nossa, mais precisamos de vozes animadoras que nos indiquem o caminho do futuro, do que d'esse presagiar de males de vozes agourentas, rêmoras do desenvolvimento litterario,—vozes pessimistas de corvos á grasnarem á beira do caminho onde passa algum romeiro da intelligencia, afim de sustar lhe os passos.

Collocar-se, portanto, na altura d'um verdadeiro critico, desprezar Democrito e Heraclito—o rizo sardonico e o pranto deslavado sobre as nossas miserias litterarias,—e subir á cadeira curúl com a tunica do sacerdote, e com a balança do juiz para proferir o veredicto da justiça e da imparcialidade, eis, no meu modo de vêr, o alvo para onde devem convergir as vistas d'aquelle que assume essa penosa tarefa.

Não para, porém, ahi a missão do critico.

A critica é na litteratura o que o escalpello é na anatomia. Penso-o assim. E cousa é muito commum entre os discipulos de Esculapio que, para se operar com vantagem a dissecção de um corpo, ou a amputação de um membro, é de mister um conhecimento pratico do organismo e da estructura humana, sob pena de o escalpello ter [illegible] vida do [illegible].

A critica e o escalpello, pois, tem este ponto de contacto.

O escalpello em mãos inhabeis seria o charlatanismo na sciencia; a critica seria o pedantismo na litteratura.

E aqui ha lugar aquelle dito muito avisado do Sr. A. Herculano—«que para escrever é preciso saber ler e ter lido; saber reflectir e ter reflectido.»

Isto posto, julgo ter dado uma razão satisfatoria da minha reserva á semelhante respeito.

Emittir juizo sobre uma peça litteraria, *maxime* do quilate d'esta que pertence á um dos ramos mais difficeis dos conhecimentos humanos, não é cousa para pouco, nem que esteja á mercê de qualquer *rabiscador* de jornal.

Tudo, pois, o que eu levar dito neste pobre escripto, peço-te o tenhas para ti, menos como opinião autorisada pelo cunho da sciencia esthetico-dramatica, do que como uma mera satisfação ao pedido que tão maneirosamente me fizeste.

II

No estudo e apreciação de uma peça litteraria, a missão do critico não se limita simplesmente á encarar, debaixo do ponto de visto analytico, as bellezas e preciosidades que o auctor possa apresentar ao publico, já no tocante á amenidade e lucidez de estylo, e já ao plano da obra, e a sua forma architectonica; ella deve ir mais longe:—desgarrar-se, para assim o dizer, d'aquillo que pertence rigorosamente á plastica, para estuda-la debaixo do ponto de vista philosophico. E' ahi que se deve buscar a medida com que se ha de aquilatar o merito ou demerito da obra.

De feito, que importam esses arrebiques de phrases estudadas, essa succulencia e pujança de estylo, esse aceirado de linguagem com subejidão de perfumes e de flores de uma eloquencia garrida, quando no fundo está o vacuo pela ausencia ou pobreza do pensamento?

Uma composição d'este jaêz se poderia comparar á uma d'essas jovens artificiaes ou *etheraes*, de vestes roçagantes donairosa, chêa de attrativos proprios para requestar e sedusir as imaginações travessas.

Aposto que se manuseasse uma tal obra acaoarias com a seguinte apostrophe—*é quanta specie! cerebrum non habet!*

Nem podia deixar de sê-lo assim, porque o pensamento é a alma de uma producção litteraria, assim como a alma é a vida do corpo humano. E' elle o verbo que se encarna na intelligencia, e sai á luz na forma material do livro. Entretanto, força é confessar que ha muito pensamento que deveria jazer em eterno esquecimento; mas que, para confusão dos homens de lettras, á cuja intelligencia não ha traçar limites, tem vindo á lume revestido d'esses bellos atavios que sob crear uma imaginação vivace, mas eivada de scepticismo.

Essas producções hybridas com laivos de impiedade, onde a blasphemia corre parelha com a immoralidade, que outra cousa são, senão creações do pensamento humano?

Mas dir-se-ha, acaso, que aquelle que assim manejou essa penna envenenada, não tenha salpicado de lama a tunica branca e o manto de realeza que encobre o vulto venerando do sacerdote da imprensa? E a imprensa, que é uma tribuna, não ficará profanada quando sobre ella se levanta o orgulho emmavezado, calcando aos pés o pudor e a religião?

Dir-se-ha caso que Guthemberg, no dizer de Hugo, houvesse de ser o precursor de Luthero, o apostata, e de quantos espiritos fortes hão produzido os tempos antigos e modernos?

Mas, ainda uma vez, desculpa-me esta digressão, que veio ao correr da penna, quasi instinctivamente.

Queria eu dizer-te, que não basta conceber um bello pensamento (ainda que de apparente belleza) para traça-lo sobre o papel. E' necessario [illegible] do sentimento moral, [illegible] escoima-lo da fêz perniciosa que traz em si o germen de dissolução, e por fim submettê-lo ao criterio da razão [illegible] e desapaixonada para estudar-lhe as vantagens e utilidade que d'elle possa auferir a sociedade para quem se escreve.

III

Fazendo applicação d'estes principios ao drama, parece que nenhuma outra composição litteraria demanda mais serios estudos nem mais profunda reflexão.

Difficil em seu genero, destinado á exercer uma influencia poderosissima sobre o espirito publico, e dependente da severa observancia das regras e preceitos d'arte, o drama deve de ser, além disto, a traducção dos costumes, e a copia fiel do caracter da epocha em que se passa a acção que se discreve.

Demais: para que o drama possa produzir o effeito scenico desejavel, é mister que o escriptor se esmere na descripção dos caracteres, dando aos personagens um typo adequado ao papel que representam. A verosimilhança é ainda uma das regras que cumpre observar.

Depois o interesse, que o assumpto pode offerecer ao espectador, não deve ser olvidado. Para isto bom é procurar assumptos importantes, e desviar-se d'essas trivialidades que, quando muito, se podem prestar á farça. Isto, porém, não impede em uma composição dramatica a narração de episodios que tenham connexão com o assumpto, o que serve para amenisar o espirito do espectador.

(Continuar-se-ha.)

— A' F. de F. F. no dia de seus annos 8 de maio de 1868.

=

Na fronte do moço, cercada de glorias,
Vem mais uma aurora a vida inflorar-te:
E nessa passagem de glorias e crenças,
Vem Deus mais um anno na vida gravar-te.

São bellos os annos passados sem magoas;
São flores odoras sem ter um espinho;
São cantos que solta em doces arrulos,
Nos gosos das selvas gentil passarinho.

São bellos os annos passados sem magoas,
São luzes de estrellas num céo azulado;
São raios de lua em noites serenas;
São cantos do nauta nos mares soltado.

São bellos os annos sem magoas passados;
São threnos de anjinhos cantados nos céos;
São annos de crença, de fogo e de amôr
Sem que a tristeza lhes lance o seu véo.

São bellos: na fronte do joven feliz
Circunda a aureola da crença celeste;
E o anjo dos moços só cuida zeloso
Em guardar-lhe a pureza da candida veste.

Feliz, bem feliz, quem tem como tu
A vida assim livre sem ter um espinho!
Feliz, bem feliz, quem pode do mundo
Trilhar sem um choro seu negro caminho.

Na fronte do moço, cercada de glorias,
Vem mais uma aurora a vida inflorar-te:
E nessa passagem de glorias e crenças
Vem Deus mais um anno na vida gravar-te.

Resife 8 de Maio de 1868.

C.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1868.

SUMMARIO.—O meu amigo X.—Divertimentos e novidades.—Martyrio musical.—A politica e o namoro.—O que é um sereno.—O hymno de gloria.—*Arcades ambo.*—Litteratura, theatro e reticencias.

E diz o meu amigo X que não ha distracções em Pernambuco!

Esse X é um monstro, um calumniador, um máo amigo, um triste cidadão e um pessimo chronista!

Pernambuco é o verdadeiro leão parisiense. Desde a luva de pellica até o botim aristocratico, desde as guias do bigode até os irritantes frisos do cabello encaracolado revella em toda a plenitude, em toda a seiva, em toda a futil opulencia o assombroso perfil do irresistivel *dandy* ou do *gentleman* irresistivel!

PARIS NO RECIFE! eis o titulo d'uma obra mal debuxada ainda que eu escreverei algum dia.

Os cafés enchem-se tumultuosamente; os coches baptismaes atravessam as ruidosas ruas da cidade pernambucana; as caudas dos vestidos nesgados varrem a provincia de lado a lado, as donzellas suspiram pelas modistas, as modistas suspiram pelos pais de familia, o novo hymno campêa vertiginosamente em todos os espiritos e em todas as boccas; os barões riem-se sem saber de que, varias pessoas riem-se dos barões; os deputados sonham com as partidas do club, os namorados fazem despezas enormes, os parasitas... e ses não mudam! são sempre os mesmos! As elegantes tem um dos sentidos preso á chegada do vapor e o outro aos enfeites do seu vestido, os politicos explicam a situação d'um modo brilhantemente incomprehensivel, o Sr José Amat passou por nós com a sagacidade d'um aerolitho, os tachigraphos fazem discursos para os deputados, os alfaiates cortam calças e talham fraques para todo o mundo, os *pince-nez* disparam olhares a todas as seitas e a todas as bandeiras, os harpistas italianos cantam bellicosamente pelas festivas ruas da capital e...

E diz o meu amigo X que não ha distracções em Pernambuco!

Entremos no café da Imperatriz, o centro do mundo elegante, a entrevista de todos os genios da galanteria *don juanesca* e das aventuras a Lovelace.

Que reunião explendida! Que movimento na discussão! que fogo na replica! Quanto deslumbramento no sorriso e quanta soberania no olhar! Os grupos ajuntam-se em redor das mesas vazias, o caixeiro do botequim contempla-os pasmo de respeito e assombro, Bass dorme descançado no seu involucro britannico, e a philosophia, o espirito, a politica, a analyse critica, as bibliographias, os vaticinios, as prophecias sociaes e litterarias correm de bocca em bocca, scintillam de espirito em espirito com a profunda sabedoria das sessões do jury ou da assembléa provincial!

Entrai e vereis Guizot, Pelletan, Aristarcho, Machiavel, Nunes Garcia, Solon, Euripides, Garnier Pagès, os sete infantes de Lara, Lamartine, Liz Teixeira, Martinez de la Rosa e outros espalhando os seus luminosos raios criticos sobre os destinos d'este esperançoso e nascente imperio!

Aquillo sim! aquillo não é um botequim, é o Capitolio! é o templo da sciencia, é a reunião de todos os que sonham, creem e esperam... não beber nada alli! Seria mesquinho, commum, prosaico, anomalo, inutil!

— Vamos ao café da Imperatriz?

— Para tomar café?

— Para pedir ao Dr. tal a explicação d'um certo artigo do codigo criminal.

— Tens ido ao café, Rebeirinho?

— De certo! Não posso admittir as idêas d'aquelle sugeito sobre a agricultura nacional! Heide discutir calorosamente! Veremos hoje quem vence!

Um caixeiro do café a outro caixeiro:

— Onde está o patrão?

— Está conversando ali no canto.

— E tu o que fazes?

— Estou tambem conversando. E tu?

— Eu? Eu vou conversar tambem.

E o espirito vôa de labio em labio, a pilheria descreve um zigzag caprichoso, a sciencia descobre os mais profundos mysterios do mundo social.......... e Bass dorme profundamente esquecido, os copos profundamente desprezados, as cafeteiras a um canto, as sorveteiras não sei aonde e os freguezes admiraveis sempre na replica! assombrosos no pensamento! inimitaveis no raciocinio, na logica, na sciencia, em todos os ramos do conhecimento humano!

Um dia no Pantheon da patria inscrever-se-ha o seguinte disticо: —*Ao café da Imperatriz, berço de tantos philosophos, jurisconsultos, poetas e pensadores — o Brasil reconhecido!*—

E diz o meu amigo X que não ha distracções em Pernambuco*!*

Mas não ha outra cousa, não ha senão isso em Pernambuco*!*

Os divertimentos pulullam, as distracções formigam! os italianos... A proposito! Haverá cousa mais agradavel do que esses pequeninos bohemios debruçados sobre a gemedora harpa e presos á rebeca infeliz, desafiando os mais rusticos ouvidos, degolando o gosto, inventando notas impossiveis e despejando sobre a nossa paciencia uma descarga de projectis em *la sustenido*? De todos os generos de suicidio é esse o peior. Ouvir a um d'aquelles musicos, Deus misericordioso! é a maior abnegação, a maior virtude, o mais tremendo martyrologio da terra! Cada uma d'aquellas cranciinhas representa um obituario.

Quereis acabar com a existencia? Não vos atireis da ponte, não bebais arsenico, não vos asphixieis com o classico carvão,—isso é vulgar, é superficial, é prosaico demais! Ide ao café da Imperatriz ouvir os interessantes harpistas e rabequistas italianos. E' morte certa: é um suicidio inevitavel! Dous minutos d'aquella musica e ficareis logo com as extremidades... desafinadas.

Ha alguns dias esses amaveis estrangeirinhos tocavam harpa e rabeca no botequim da Boa-Vista. Junto d'elles, mudo a elles, com os olhos fitos nos fatidicos instrumentos estava um sugeito velho, sério, circumspecto, revellando na attitude meditativa a mais estupenda attenção humana. Pasmei de tanta coragem.

— Pois é possivel, perguntei eu a um visinho, que aquelle homem aprecie tanto a musica d'esses quasimodos? Quererá matar-se aquelle homem?

— Oh! senhor! elle é surdo.

A politica e o namoro tem invadido completamente os dominios do mundo social. Ha uma cousa peior que um namorado.. é um politico; ha uma cousa peior que o politico: são todos os politicos!

As elegantes, á semelhança do sexo contrario, depositam na politica todas as suas esperanças, todas as suas iriantes illusões, todos os seus sentimentos intimos. Parece impossivel mas é... feminino. N'uma partida a que assisti ha pouco tempo, deu-se o seguinte facto pouco espirituoso, mas muito verídico.

Um deputado drigio-se a uma das mais interessantes convivas da festa.

— V. Exc. dá-me a honra de acceitar-me por par na proxima quadrilha?

Ella abrio o leque com a graça de Celimena e respondeu com uma serie de imperturbavel:

— Já tenho par para a proxima quadrilha, senhor.

A orchestra deu o signal; os pares formaram o quadro da dança. A elegante permaneceu sentada, e no adejar do leque phrenetico reconhecia-se facilmente que uma viva contrariedade affectava lhe o espirito.

Um velho anguloso e condecorado approximou-se á cadeira da bella desdenhosa.

— Não danças, minha filha?

— Não danço não, papai. Não me tiraram!

— Como assim? Pois aquelle deputado não veio aqui agora...?

— Tinha que ver! respondeu ella erguendo o olhar inflammado! Tinha que ver! eu só andarei com os meus correligionarios, meu pai! Onde se vio, onde se vio uma liberal dançar com um ligueiro?

Mais adiante uma ligueira dizia o mesmo d'um conservador que a convidara para a primeira polka.

E diz o meu amigo X que não ha distracção em Pernambuco!

Os namorados não nos deixam tranquillos um minuto sequer. Ora sob a figura d'um poeta elegiaco, ora na figura d'um *sereno*... O *sereno*! eis ahi uma palavra que deve dar contracções nervosas a muitos pais de familia! O *sereno* é o diletante... mais economico, mais constante, mais nervosamente curioso d'esta boa capital!

Haja uma partida, um concerto, uma reunião em casa terrea... e a rua enche-se, os ditos saborosos entram pelas janellas com um estylo de *bravura* irresistivel, e os *serenos* sempre ousados, sempre victoriosos, sempre palpitantes de interesse, bordam a filagrana do sarau com os mais mimosos e subtis arabescos de espirito!

Só ha um remedio para esse mal! E' não haver mais d'isso—quero dizer mais boncertos e partidas em casas terreas. O sobrado! o sobrado poderá salvar tudo talvez!

— Sabes quem mudou-se? perguntava um *sereno* a outro.

— Estás tremulo! tuas mãos frias! Meu amigo! Que tens tu?..

— Sabes quem mudou-se? continuou o outro. O pai d'aquella moreninha que dava tão boas partidas...

— Para onde mudou-se elle, desgraçado?!

— Para um segundo andar!!

— Um segundo andar! Estamos arruinados.

—

Ei-nos em plena regencia pernambucana.

O espirito nacional de botinas a Bismark e bigodes a Sylvestro atravessa impune as luxuosas multidões dos nossos theatros, bailes e philarmonicas! O ridiculo identificou-se com a humanidade d'uma maneira horrorosa!

Além das luvas vermelhas, das novas chapelinas de palha da Italia, dos fichus a Benoiton e das gravatas a Maria Stuart... o que mais anda hoje em moda, em furor, em delirio inclassificavel é o *hymno de gloria*. Dizem que a musica é d'um *alto personagem* revista por Verdi. A poesia é do Sr. Zaluar... de cuja *altura* ainda não tive noticia.

E' uma febre melodiosa! um desespero em *crescendo*, uma epidemia musical!

Pede-se um sorvete em um café.

— Menino! Que qualidades de sorvete ha por aqui?

O caixeiro contempla-vos como n'um arroubo poetico e responde-vos cantando:

Hoje as aguias de Roma tremeram
Do Brasil ante os feitos guerreiros.

O patrão que quer reprehender o caixeiro, brada furioso na outra extremidade da sala:

Itabaima e Caxias venceram!
São da patria os heróes sobranceiros!

Nas ruas, nos sobrados, nos collegios, nas repartições publicas, no saguão do theatro, em toda a parte... menos no palco! que seria uma profanação! em toda a parte o hymno de gloria recorda Verdi, isto é: a luta terrivel e quasi terminante das nossas armas contra as hordas paraguayas!

Sinto não possuir uma bôa voz de tenor para offerecer tambem á patria o meu dó de peito.

—

Diz o meu amigo X que encontrou dois typos maravilhosos n'esta terra das maravilhas.

Ambos capitalistas, ambos imbecis, ambos intrigantes,—*arcades ambo!*

Ao primeiro o meu amigo pedio esclarecimentos sobre uma familia da nossa alta sociedade.

— Como se chama o homem? perguntou o capitalista.

— Antonio de tal etc., etc., etc., é commendador.

— Ah! é o commendador Antonio de tal? Espere um pouco, meu amigo.

O *capitalista* abrio um grande livro em cuja capa havia a seguinte epigraphe: — *Diccionario das familias.*

— Lettra A, exclamou elle procurando entre os nomes escriptos. Cá está: Antonio da Silva, etc., hoje commendador; veio do Porto na barca *Subtil III* no dia 15 de novembro de 1840, casou se com a filha de Mathias * * *, empregado publico, porém rico em virtude de certas espertezas do officio. A mulher tem os seguintes defeitos: máo genio, padece do estomago, tem dous dentes postiços, não sabe assignar o nome, etc. Defeitos d'um irmão do commendador que partio ha tres mezes para o Ceará: homem hypocrita...

— Basta, senhor! Estou satisfeito! bradou o meu amigo sentindo calafrios.

— Como quizer! Cá temos até a lettra Z muita novidade boa. Quando quizer conhecer alguma *cousinha* de familia venha cá, venha cá.

O outro capitalista, disse-me o X, é mais perspicaz ainda que este. Não dorme toda a noite; é um vampiro. Quando sente rumores na escada do visinho accende uma folha de papel e lança-a á rua.

— E' o meio mais facil de conhecer quem entra ou sáe pela visinhança, diz elle.

Dios le tenga em su gloria!

—

V. Exc., minha poetica leitora, deve necessariamente conhecer um dos mais bellos talentos deste abençoado solo.

Chama se elle Victoriano Palhares, e apezar de ser um moço elegante, é um elegante poeta. Está morta finalmente a nefanda era em que um palelot descosido e velho era o unico distinctivo do genio. Hoje o poeta entra em casa do Sr. Feliz, da viuva Leconte e do Coração de ouro, como se entrasse para o Pantheon; a mesma naturalidade, a mesma elegancia, o mesmo aprumo delicado.

Isso tudo quer dizer, minha senhora, que V. Exc. em breve lerá as *Noites da Virgem*, assignadas por Palhares, e já admiradas por mim, que ouvi o proprio poeta ler a sua brilhante phantasia.

Outra noticia. No meu proximo folhetim offerecerei ás leitoras uns versos magnificos de Fernando de Magalhães, que, além de ser muito bom amigo, é muito bom poeta.

V. Exc. conhece talvez as poesias do Sr. Joaquim da Silva Rego Junior, ultimamente publicadas? Achei mimosa e natural a *Nebulosa*; é uma bella manifestação poetica essa poesia. Se o Sr. Silva Rego Junior quer dar importancia ás palavras sinceras d'um amigo das lettras patrias, deixe a sua inspiração livre de imitações e paraphrases voar isolada pelos paramos do ideal. Creio que colherá verdadeiros e invejaveis louros.

—

O beneficio da distincta artista D. Maria Velluti foi brilhantemente concorrido. A beneficiada distinguio-se em dous typos importantes e de natureza diversa; um perfil tragico e um personagem comico; *Marianna* da tragedia do Sr. Magalhães e a fidalga da *Moleira de Marly*. As Sras. DD. Camilla e Carolina trabalharam com muita graça; no papel daquelle pequeno lapuz a Sra. Camilla mostrou uma original e chistosa execução.

Graça esteve magnifico n'aquelle marquez rheumatico.

Augusto na tragedia conquistou mais um sorriso da gloria.

Sinto que o Sr. Coto Rocha tenha uma prounucia, que, mão grado seu, transtorna-lhe os melhores papeis.

O Sr Munoz, a Sra. Munoz e o Sr Brochado trabalharam ainda dessa vez na *Tonadilha hespanhola*. O povo cobrio-os de risos, palmas e bis. O Sr Munoz inventou uma quadrinha politica de muito alcance financeiro. Se eu a soubesse, escrevê-la-hia aqui.

Foi uma noite de enthusiasmo. Todos os camarotes estavam repletos e toda a sala repleta! Em tres camarotes da segunda e terceira ordem foi tal a concurrencia que... foi tal a concurrencia...! . . . .

. . . . ! . . . .

. . . . ! . . . .

E' melhor terminar o folhetim. O tempo não está para graças!

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.